



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORtUGAL

ESTATÍSTICAS DA PESCA

1992

Catalogação recomendada :

ESTATÍSTICAS DA PESCA. Lisboa, 1970-

Estatísticas da Pesca = Statistiques de la pêche / por. Instituto Nacional de Estatística. - 1990- . - Lisboa : INE, 1970- .-

30 cm

A partir de 1990 ed. únicamente em português

ISSN 0377-225x

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Sede

Av. António José de Almeida
1078 LISBOA CODEX
Telefone: (01) 847 00 50
Telex: 63738 PCDINE P
Fax: (01) 848 94 80

Capa

Porta Voz

Composto

Dep. de Estatísticas de Agricultura e Pescas

Impresso

Litografia Amorim
Rua Arco de S. Mamede, 19
1200 Lisboa

Tiragem:500 exemplares

Depósito legal nº. 9569/85

NOTA INTRODUTÓRIA

Relativamente à edição de 1991, o presente volume das "Estatísticas da Pesca" apresenta as seguintes alterações:

- A informação sobre Produção de Salgados e Congelados, que nas últimas edições havia sido estimada pelo I.N.E , passou a ser fornecida pelos Organismos do Sector (Ministério do Mar).
- Com a intenção de aumentar a legibilidade desta Publicação, melhorou-se o aspecto gráfico geral e, mais especificamente, passou a incluir-se no Quadro nº2 "Embarcações" uma coluna totalizadora.

A data de disponibilidade da informação para esta publicação reporta-se a 30 de Abril de 1993.

Na preparação dos dados contidos no presente volume colaboraram diversas Entidades ligadas ao Sector da Pesca, nomeadamente o Gabinete de Estudos e Planeamento das Pescas, o Departamento Central de Planeamento, as Capitanias e Delegações Marítimas, O Instituto Português das Conservas e Pescado, as Mútua das Pescadores e ainda as Empresas, que prestaram informações sobre as respectivas actividades. A todas, o I.N.E, expressa os seus agradecimentos.

Quaisquer críticas ou sugestões que visem melhorar esta publicação serão sempre bem acolhidas.

ABRIL DE 1993

SINAIS CONVENCIONAIS

... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
x = Dado não disponivel
• = Estimativa
* = Dado rectificado
0 = Dado inferior à metade da unidade utilizada

SIGLAS

n.e. = Não especificado
n.º = Número
p = Peso
ESC = Escudo
h = Hora
cv = Cavalo-vapor
kw = Kilowatt
tAB = Tonelagem de arqueação bruta

Além destes sinais são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal.

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

- Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contacte:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas (DEAP)

Dr. António Noronha
Sr. Joaquim Nunes

Telef. 8470050
Telex 63738 PCDINE P
Telefax 7951497

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Págs.		Págs.	
Nota introdutória	3	20. - Produção de aquacultura em águas interiores e oceânicas	55
Sinais convencionais	4	21. - Viveiros de moluscos e crustáceos, no Continente	56
Siglas	4	22. - Apanha de plantas marinhas destinadas à indústria	56
Índice sistemático	5		
Informação disponível e não publicada	6		
COMENTÁRIOS SOBRE O SECTOR	7 a 10		
1.- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS		5. - COMÉRCIO	
Conceitos	11 e 12	23. - Importação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	57 a 64
Portos	13 e 14	24. - Exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	65 a 71
Pesos e medidas	15		
Factores de conversão	15		
Cartas geográficas	16 a 21		
2. - ARTES, EMBARCAÇÕES, FORÇA MOTRIZ		6. - CONSUMO	
1. - Artes mais importantes que laboram	23	25. - Consumo de matérias primas, provenientes da pesca, pela indústria transformadora e produção obtida	72
2. - Embarcações	23		
3. - Embarcações construídas	24	7. - PREÇOS	
4. - Embarcações naufragadas	24	26. - Preços médios anuais da pesca descarregada	73 e 74
8. - PESSOAL			
5. - Pescadores matriculados, em 31-VII e 31-XII, segundo as modalidades de pesca por zonas de matrícula	25	8. - FOMENTO	
6. - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas e as idades, por zonas de matrícula	26	27. - Repovoamento aquícola	75
4. - PRODUÇÃO		28. - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), relativo a infraestruturas portuárias	75
7. - Pesca descarregada, Resumo geral	27	29. - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), relativos à pesca	76
8. - Pesca descarregada segundo as espécies	28 a 29	30. - Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado (PISEE), relativo à pesca	77
9. - Pesca descarregada, por regiões e principais portos, segundo as espécies	30 a 39	31. - Crédito ao investimento relativo à pesca	77
10. - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies	40 e 41	9. - ENSINO RELATIVO À PESCA	
11. - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos	42 a 44	32. - Escolas de pesca existentes e respectivo movimento escolar, no Continente	78
12. - Pesca do arrasto costeiro, cerco e efectuada em águas de Espanha descarregada, segundo as espécies	45 e 46	10. - CONTAS ECONÓMICAS	
13. - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos	47	33. - Recursos e empregos da pesca, no Continente	79
14. - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos	48	34. - Contas de produção e exploração da pesca, no Continente	79
15. - Pesca descarregada, segundo as espécies (Sociedades Mistas, Marrocos e Mauritânia)	49 e 50	35. - Recursos e empregos das indústrias de conservas de peixe, no Continente	80
16. - Pesca descarregada, segundo os portos (Sociedades Mistas)	51	36. - Contas de produção e exploração das indústrias de conservas de peixe, no Continente	80
17. - Pesca descarregada, segundo os portos (Marrocos)	52	Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à pesca	81
18. - Pesca descarregada, segundo os portos (Mauritânia)	53	Publicações a Editar	82
19. - Pesca descarregada, segundo os portos (Espanha)	54		

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

Apesar de não se encontrarem publicados no presente volume, os seguintes dados poderão ser fornecidos sob pedido específico dirigido ao INE (em condições a acordar dentro do regime de prestação de serviços), em papel ou diskette de 3,5":

Por Capitanias e Delegações Marítimas:

- Embarcações - n.º, tAB, cv
- Embarcações construídas e naufragadas
- Nº de pescadores matriculados (por idades e artes)
- Viveiros de moluscos e crustáceos

Prazo médio para satisfação dos pedidos - 5 dias úteis

COMENTÁRIOS SOBRE O SECTOR

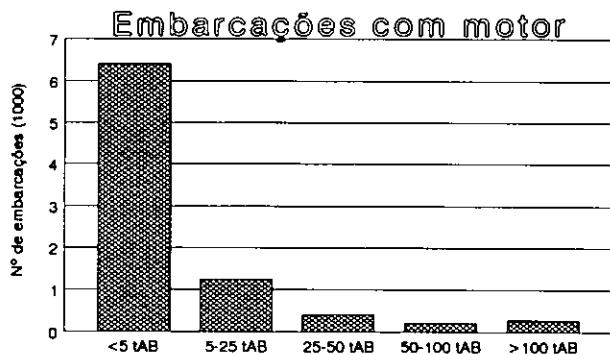
I. EMBARCAÇÕES

O número de embarcações registadas decresceu 4% entre 1991 e 1992. Analisando mais detalhadamente, constata-se que esta evolução negativa foi mais evidente no caso das embarcações sem motor, que tiveram um decréscimo de 6,4% (- 384 unidades).

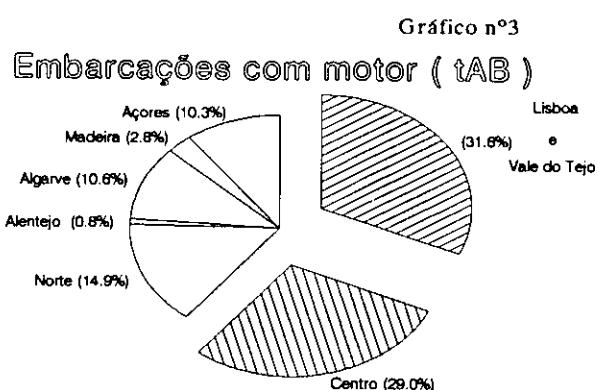
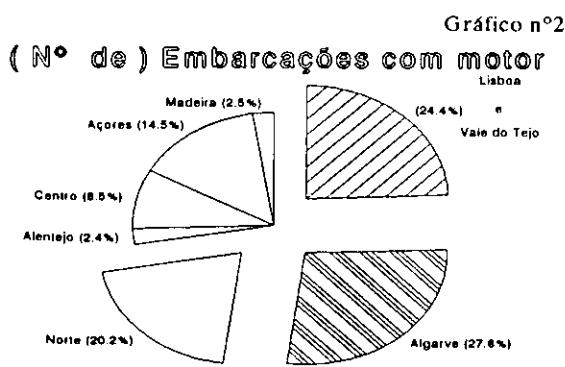
No seu conjunto, a Frota Pesqueira Portuguesa viu reduzir a sua capacidade total em 14688 toneladas de Arqueação Bruta.

Gráfico nº1

A estrutura da frota nacional está evidenciada no gráfico nº1. Tal como já tinha sido observado em anos anteriores, são as embarcações de menor capacidade que predominam no contexto nacional. As embarcações com motor pertencentes à classe "< 5 tAB" representam 75% do número total de embarcações e 89,5% apresenta uma tonelagem de arqueação bruta inferior a 25 tAB.



Analizando a distribuição das embarcações com motor, esta ultrapassa os 20% em cada uma das três regiões do Continente (Algarve, Lisboa e Vale do Tejo, Norte) gráfico nº2. Apesar deste facto, a maior capacidade da frota, medida em tAB, encontra-se em duas regiões: Lisboa e Vale do Tejo e Centro. A estas duas regiões contrapõe-se a região do Algarve, que apesar da sua forte representatividade, em termos de número de embarcações com motor (27,6%) não ultrapassa 10,6% em tonelagem de arqueação bruta, evidenciando desta forma sistemas de pesca muito diferenciados.



II. PRODUÇÃO

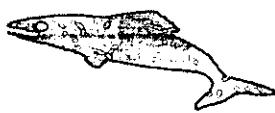


Gráfico nº4

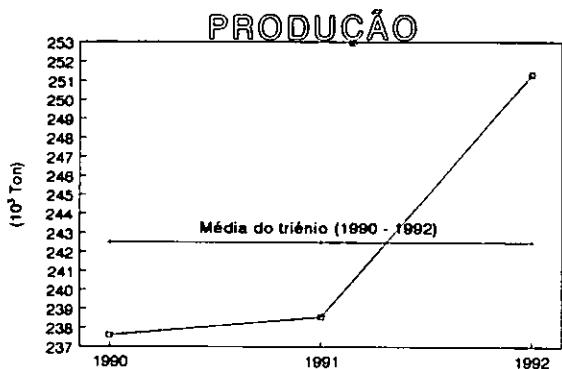
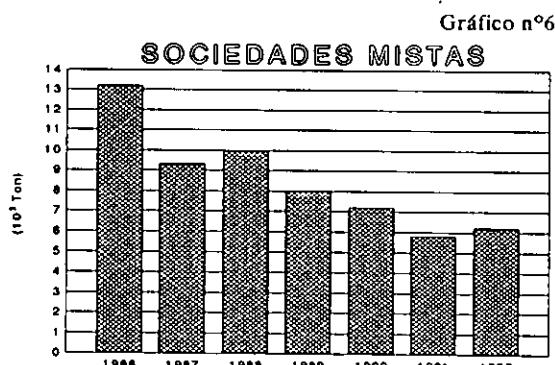


Gráfico nº5



Através da análise de ambos os gráficos constata-se que houve, para o triénio em referência uma taxa média de crescimento de 2,8% em volume e de 1,7% em valor. Deve contudo salientar-se que em termos de valor, a taxa de crescimento entre 1991 e 1992 apresentou-se negativa (-5%) devido fundamentalmente à baixa dos preços da sardinha e do carapau (-30% e -14%, respectivamente).

A produção considerada nos gráficos nº4 e 5 não inclui o pescado congelado, salgado e proveniente da aquacultura.



Apesar da pesca descarregada por Sociedades Mistas, gráfico nº 6, ter vindo a apresentar uma evolução negativa desde 1986, no ano de 1992 inverteu-se esta tendência, tendo-se registado uma taxa de crescimento relativa a 1991 de 6,8%, correspondente a um aumento de 395 toneladas de pescado.

Os gráficos nº 7 e 8 permitem comparar as diferentes representatividades das Regiões tendo em conta a quantidade e o valor do pescado descarregado, respectivamente.

Gráfico nº7
PESCA DESCARREGADA (QUANTIDADE)

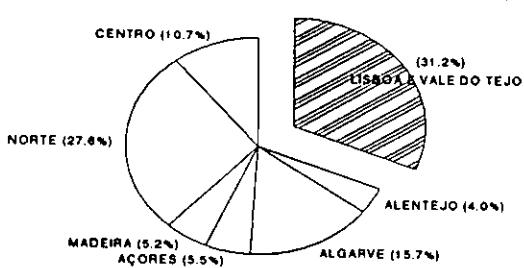
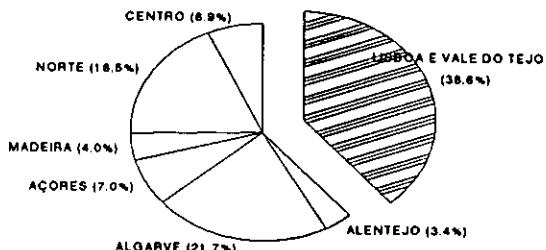


Gráfico nº8
PESCA DESCARREGADA (VALOR)

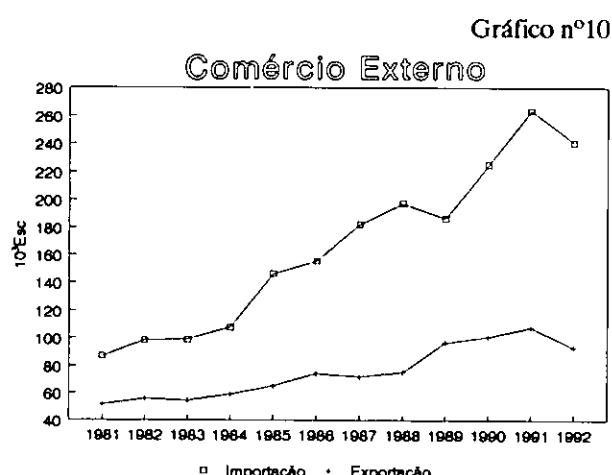
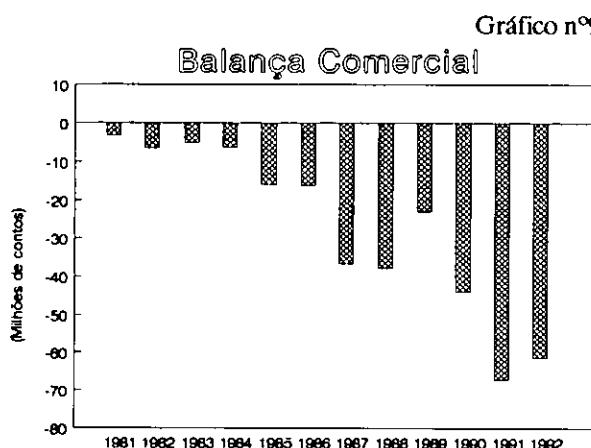


III. COMÉRCIO EXTERNO

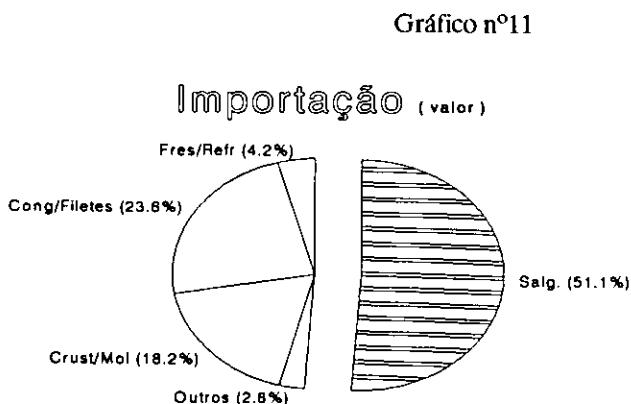


Apesar de quer a Importação quer a Exportação terem apresentado quebras relativamente ao ano transacto, o saldo da Balança Comercial em 1992 evoluíu positivamente, tendo o seu défice diminuído cerca de 6 milhões de contos (Gráfico nº9).

Ao longo de todo o período em análise, registou-se uma intensificação global das trocas com o exterior, sobretudo da Importação, a qual cresceu a uma taxa média superior à da Exportação (9,7% e 5,5%, respectivamente) - Gráfico nº 10.



A repartição em valor, da importação dos principais produtos relacionados com a pesca está assinalada no gráfico nº11.

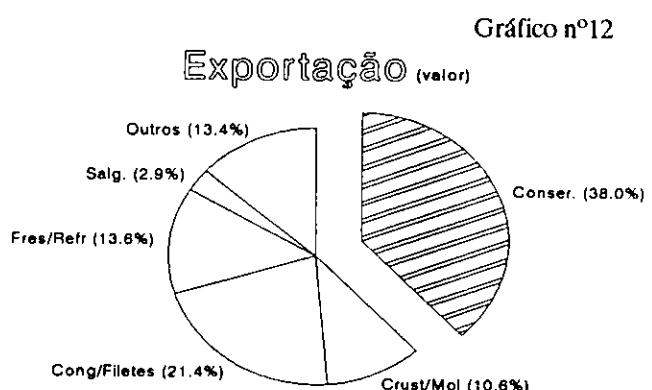


Nesta estrutura destacam-se os Salgados (51,1%) correspondendo a um volume de transacções de 51 milhões de contos.

Comparando com o ano anterior, constata-se que esta repartição não se alterou significativamente, tendo-se apenas verificado um ligeiro decréscimo em dois pontos percentuais da rubrica "Salgados" a favor da Importação de "Crustáceos e Moluscos".

O ano de 1992 vem, mais uma vez, confirmar as Conservas como o produto de exportação por excelência (38%), seguindo-se em importância os Congelados e Filetes (21,4%).

Os produtos da pesca Frescos e Refrigerados ocupam igualmente uma posição de destaque (13,6%) - Gráfico nº12.



IV. CONTAS ECONOMICAS DA PESCA



Gráfico nº13

PESO NO V.A.B. NACIONAL

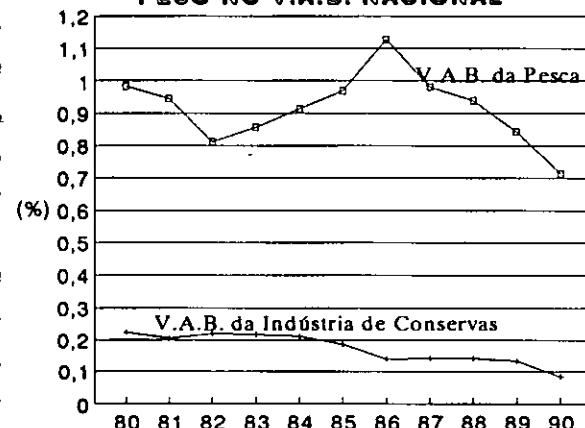


Gráfico nº14

CONSUMO INTERMÉDIO PESCA

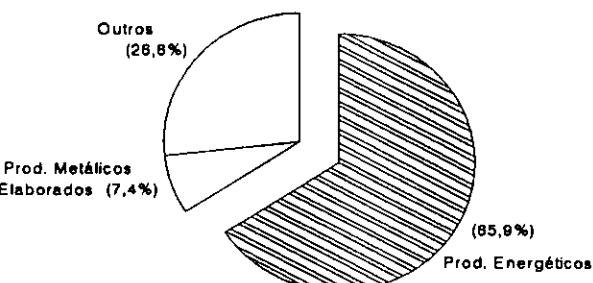
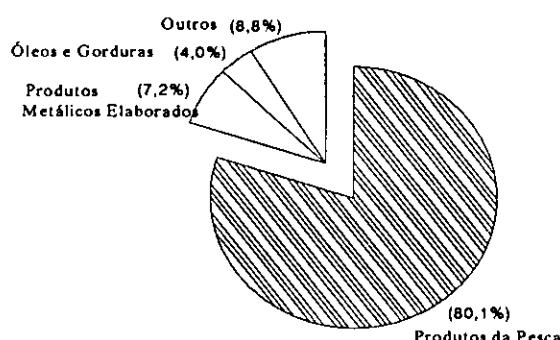


Gráfico nº15

CONSUMO INTERMÉDIO INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE



A compra de Peixe, Crustáceos, Moluscos etc.. ao sector da Pesca constituiu em média, de 1980 a 1990, mais de 80 % do Consumo Intermédio da Indústria de Conservas de Peixe. Os Produtos Metálicos Elaborados e os Óleos e Gorduras representaram 7,2% e 4%, respectivamente; Gráfico nº15.

1. CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ARTE - Engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada 1000 anzóis são considerados uma arte).

DIA DE PESCA - Aquele em que efectivamente o navio pescou; o facto de o produto da pesca ser nulo não exclui a sua contagem como dia de pesca.

EMBARCAÇÃO DE PESCA - Veículo de transporte das artes, pessoal e peixe.

ESFORÇO DE PESCA - Conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

LANÇO - Uso da arte.

NÃO PESCADORES - Pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca. Os capitães e os pilotos são considerados pescadores.

Nº DE DIAS DE PESCA - Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando porém não só o tempo do trajecto de e para os portos e entre os pesqueiros, mas também o tempo perdido em atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

Nº DE DIAS NO PESQUEIRO - Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros independentemente dos motivos por que neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

Nº DE LANÇOS - Número de vezes que a arte foi usada.

PESCA POLIVALENTE - Pesca exercida por meio de aparelhos e de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorre, redes camaroeiros e do pilado, xavegas e sacadas-toneiras.

PESCA DO ARRASTO - Pesca exercida por uma ou mais embarcações, que rebocam redes de arrastar.

PESCA DO CERCO - Pesca praticada por embarcações com redes de cercar.

PESCA DESCARREGADA - Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e outros produtos da pesca (eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, fumados, secos, em latas, etc.).

PESCADORES - Pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

PORTE DE REGISTO - Local (Capitânia ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (tAB) - Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada tonelagem de arqueação bruta (igual a 2,832 m³ ou 100 pés cúbicos ingleses).

TRIPULANTES - Pessoal não classificado como pescador.

UNIDADE PESCANDO - Unidade incluindo pessoal, embarcação e artes utilizadas na pesca.

ZONA DE DESCARGA - Local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

ZONA DE PESCA - Local no mar onde se efectua a captura.

PORTOS

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS	REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo Caminha Esposende V.Praia de Ancora Castelo do Neiva Fão	ALENTEJO	SINES	Sines Porto Covo Vila Nova de Milfontes Azenhas do Mar Zambujeira Almograve Santo André
	PÓVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim A-Ver-O-Mar Caxinas Vila Chã Vila do Conde		LAGOS	Lagos Sagres Carapateira Arrifana Burgau Salema Praia da Luz Meia Praia
	MATOSINHOS	Matosinhos Anjeiras Afurada Paramos Areinho Ouro Ribeira Esmoriz Aguda Espinho Valbom Miramar		PORTIMÃO	Portimão Carvoeiro Praia da Oura Albufeira Alvor Armação de Pêra Benagil Olhos d'água Ferragudo
	AVEIRO	Aveiro Vagueira Torreira		OLHÃO	Olhão Fuzeta Quarteira Barreta Faro
	FIGUEIRA DA FÓZ	Figueira da Foz Buarcos Gala Leirosa		TAVIRA	Tavira Cabanas Santa Luzia
	NAZARÉ	Nazaré S.Martinho do Porto		V. R. STº ANTÓNIO	V.R.Stº António Cacela Manta Rota Monte Gordo Torre d'Aires Castro Marim Mértola
	PENICHE	Peniche Porto das Barcas Porto Dinheiro Foz do Arelho		MADEIRA	Câmara de Lobos Funchal Machico Stº Cruz Porto Moniz Ribeira Brava Caniçal Calheta Paul do Mar Madalena
	CASCAIS	Cascais Paço d'arcos Ericeira		PORTO SANTO	Porto Santo
	LISBOA	Lisboa			
LISBOA E VALDETEJO	SESIMBRA	Sesimbra Costa da Caparica Trafaria Fonte da Telha Barreiro Montijo Seixal Alcochete	MADEIRA		
	SETÚBAL	Setúbal Faralhão Carrasqueira Gambia			

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS	REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
ACORES	S.MIGUEL	Água de Pau Capelas Faial da Terra Lagoa Maia Mosteiros Nordeste Povoação Ponta Delgada Porto Formoso Rabo de Peixe Ribeira Quente V.Franca do Campo	ACORES	S.JORGE	Calheta Manadas Norte Grande Topo Urzelina Velas
	S ^{ta} MARIA	S ^{ta} Maria		FAIAL	Castelo Branco Salão S ^{ta} Cruz Varadouro
	TERCEIRA	Biscoitos Cinco Ribeiras Porto Judeu Porto Martins Porto Pipas Praia da Vitória Sítiveira S.Mateus Vila Nova		PICO	Calheta Lajes Monte Caihau Madalena Manhenha Piedade S.Caetano S ^{ta} Cruz das Ribeiras S.Amaro S.João S.Mateus S.Roque
	GRACIOSA	Carapacho Folga Praia Porto Afonso S ^{ta} Cruz		FLORES	Fajã Lajes Ponta Delgada S ^{ta} Cruz
				CORVO	Corvo

PESOS E MEDIDAS

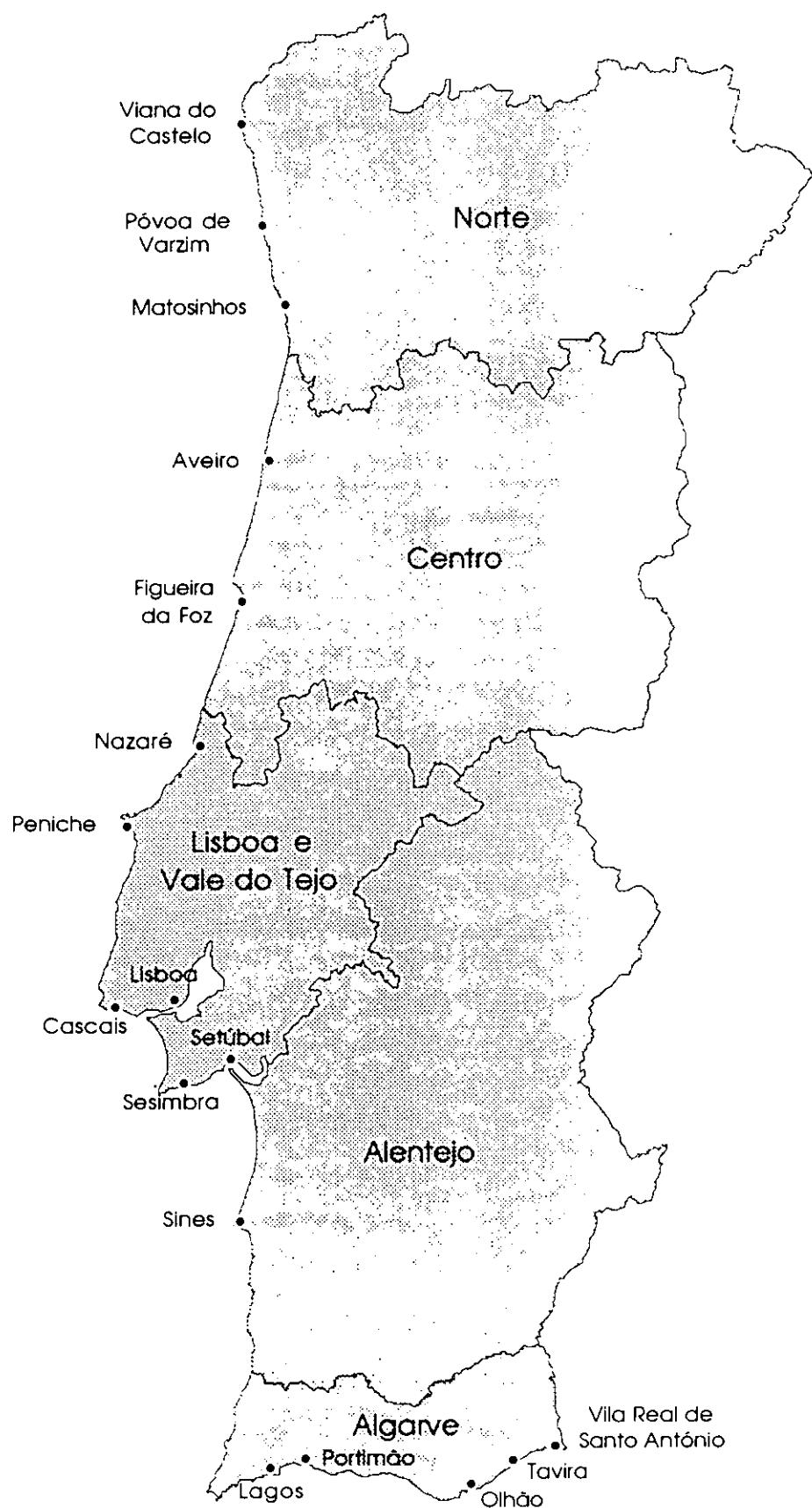
Produtos		Unidade	Equivalência (Kg)
1	2	3	
CRUSTÁCEOS	Lagostas frescas	Unidade	0,5
	com 20 cm		1,0
	com 25 cm		1,6
MOLUSCOS	Ameijoas	Milhar	10,0
	com 3 cm		12,5
	com 3,5 cm		25,0
	Ostras	Milhar	25,0
	com 5 cm		35,0
	com 6 cm		47,0
	com 7 cm		

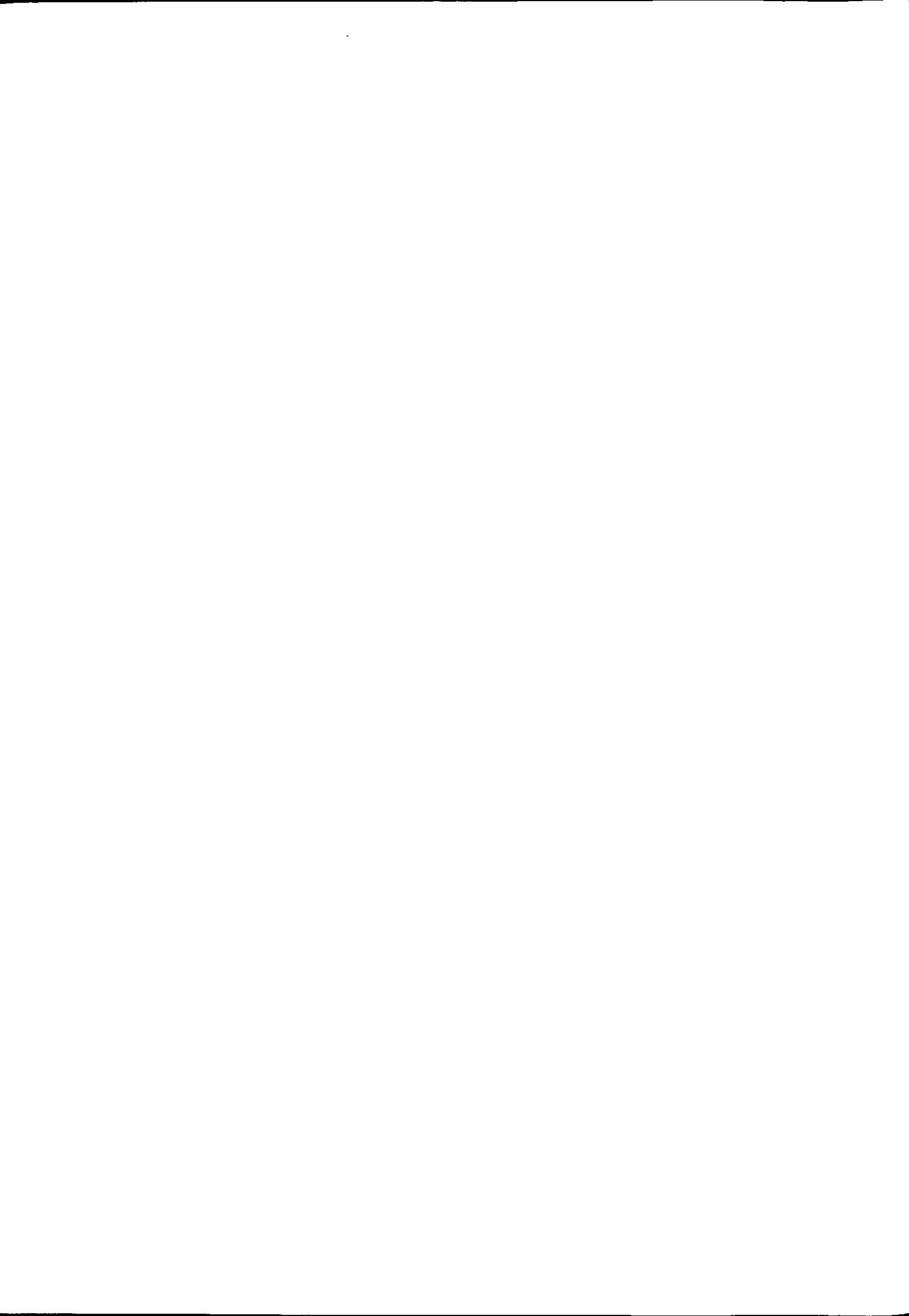
FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
1	2	3
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe



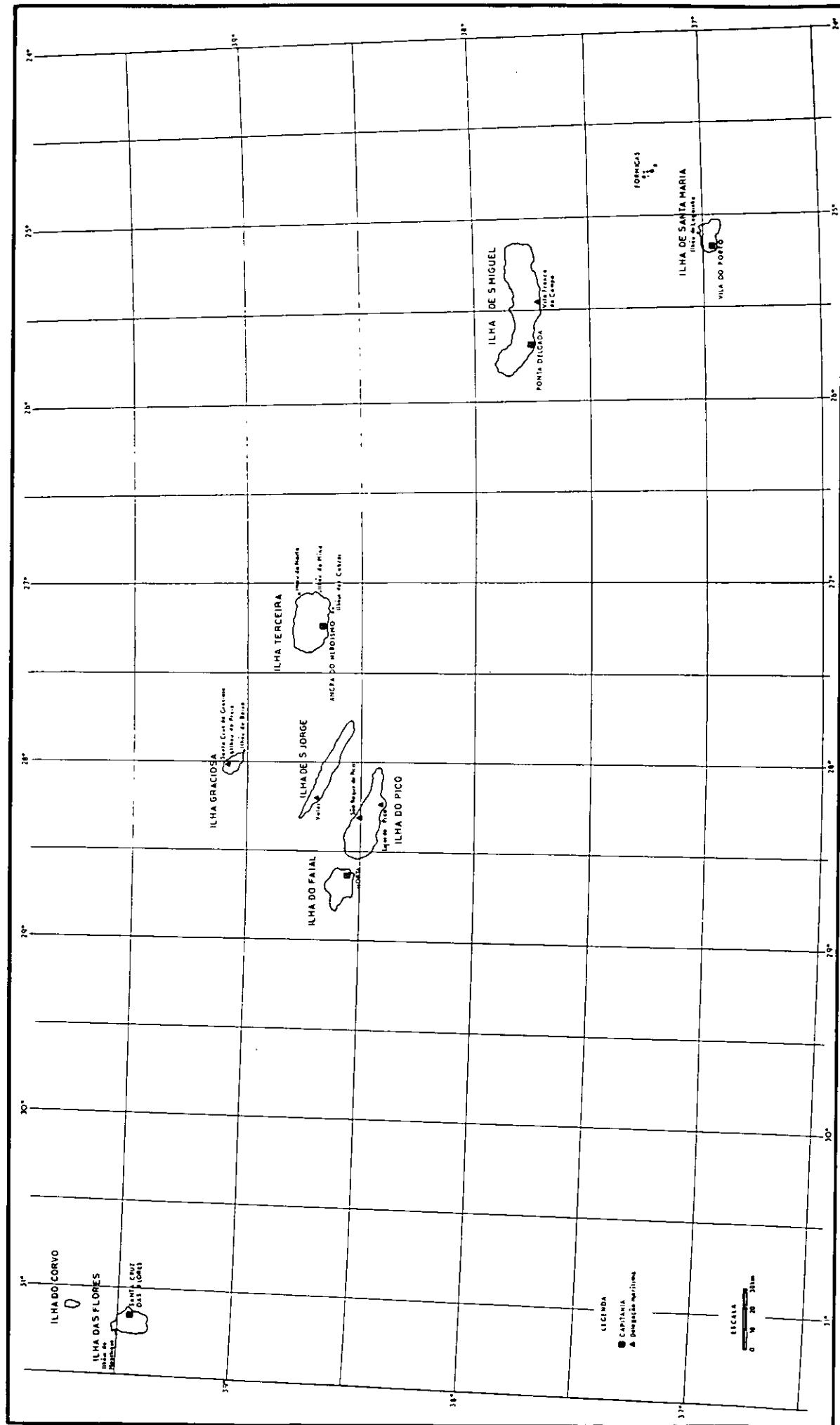
Continente





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

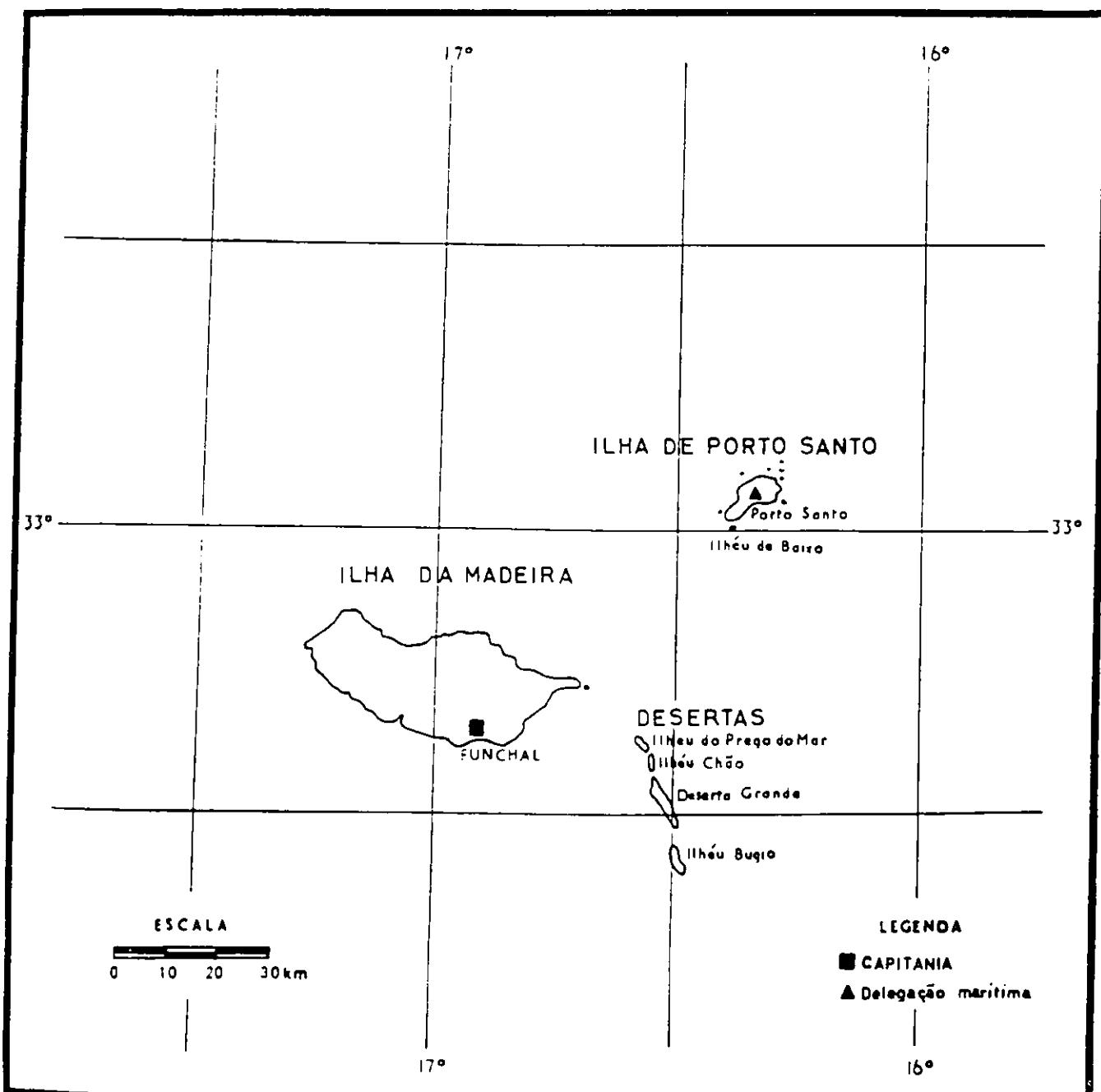
CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS





2. - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ

1. - ARTES MAIS IMPORTANTES QUE LABORAM

2. - Artes. Embarcações. Força motriz									1992	
Tipos de artes	Embarcações			Dias de pesca	Pesca descarregada			Pescadores matriculados		
	nº	tAB	CV		nº	t	1000 ESC	nº	Em 31 - VII	Em 31 - XII
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PORUGAL	1991	506	11 655	78 477	X	X	X	X	X	
	1992	299	13 364	67 773	X	X	X	X	X	
Continente		136	6 811	35 659	X	X	X	2 209	2 277	
Redes de cercar (traineiras): Pequenas	31/12/92	21	505	1 511	X	X	X	188	192	
Grandes	31/12/92	115	6 306	34 148	X	X	X	2 021	2 085	
Açores		24	4 405	20 348	637	4 211	478 024	X	X	
Artes móveis da pesca do atum		24	4 405	20 348	637	4 211	478 024	X	X	
Madeira		139	2 148	11 766	2 038	8 096	1 067 488	434	495	
Artes móveis da pesca do atum		139	2 148	11 766	2 038	8 096	1 067 488	434	495	

2. - EMBARCAÇÕES

2. - Artes. Embarcações. Força motriz									1992			
Zonas de matrículas e classes de tAB	EMBARCAÇÕES											
	Total			Com motor			Sem motor					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
PORUGAL	1991	14 796	176 208	472 382	8 755	189 878	472 382	6 041	6 530			
	1992	14 205	161 518	454 075	8 548	155 444	454 075	5 657	6 074			
Até 5 tAB		12 044	16 163	60 510	6 410	10 286	80 510	5 834	5 877			
De mais de 5 a 25 tAB		1 265	14 158	72 851	1 242	13 961	72 851	23	187			
De mais de 25 a 50 tAB		405	13 858	66 287	405	13 858	66 287	—	—			
De mais de 50 a 100 tAB		208	14 029	57 031	208	14 029	57 031	—	—			
De mais de 100 tAB		283	103 310	197 396	283	103 310	197 396	—	—			
Continente		11 644	140 079	387 072	7 096	135 102	387 072	4 548	4 977			
Norte		2 229	23 877	81 743	1 724	23 188	81 743	505	709			
Centro		1 407	45 747	88 527	726	45 036	88 527	681	711			
Lisboa e Vale do Tejo		3 878	51 191	139 313	2 083	49 095	139 313	1 896	2 098			
Alentejo		403	1 497	7 015	201	1 312	7 015	202	185			
Algarve		3 826	17 787	70 474	2 362	16 491	70 474	1 264	1 276			
Açores		1 934	16 782	50 549	1 238	16 009	50 549	696	752			
Madeira		627	4 877	16 454	214	4 332	16 454	413	345			

3. - EMBARCAÇÕES CONSTRUÍDAS

2. - Artes. Embarcações. Força motriz		1992						
Zonas de registo		Embarcações construídas						
		Com motor				Sem motor		
		nº	tAB	cv	Valor	nº	tAB	Valor
1	2	3	4	5		6	7	8
PORUGAL	1991	37	2 399	9 903	X	4	37	950
	1992	54	3 577	10 481	X	5	8	932
Continente		41	2 588	6 345	X	5	8	932
Açores		10	695	2 736	X	—	—	—
Madeira		3	294	1 400	X	—	—	—

4. - EMBARCAÇÕES NAUFRAGADAS

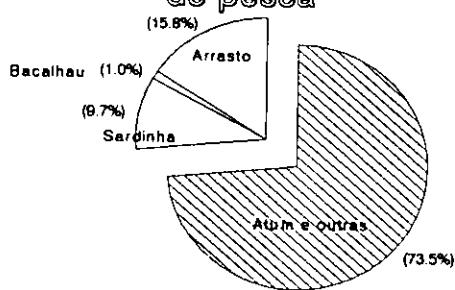
2. - Artes. Embarcações. Força motriz		1992						
Zonas de registo		Embarcações naufragadas						
		Com motor				Sem motor		
		nº	tAB	Das quais se perderam	nº	tAB	Das quais se perderam	nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9
PORUGAL	1991	7	178	6	166	1	1	1
	1992	15	136	6	48	3	4	3
Continente		8	56	3	18	2	3	2
Açores		7	80	3	30	1	1	1
Madeira		—	—	—	—	—	—	—

3. PESSOAL

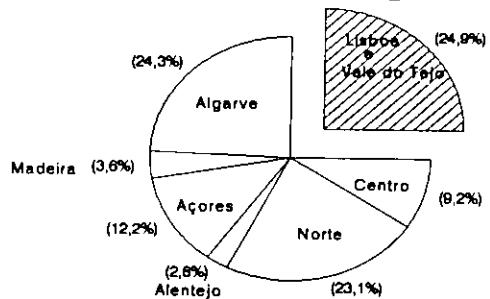
5. - PESCADORES MATRÍCULADOS, EM 31 - VII e 31 - XII, SEGUNDO AS MODALIDADES DE PESCA, POR ZONAS DE MATRÍCULA

3. - Pessoal		1992										
Zonas de matrícula		Em 31 - VII					Em 31 - XII					
		Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	
1	2	3	4	5	6		7	8	9	10	11	
PORTUGAL	1991	38 382	454	3 381	6 523	28 024	38 745	405	3 700	6 218	28 422	
	1992	34 829	350	2 934	6 040	25 505	36 337	375	3 519	5 741	26 702	
Continente	1991	33 209	423	3 322	6 523	22 941	33 167	374	3 607	6 218	22 968	
	1992	29 406	317	2 842	6 040	20 207	30 590	342	3 427	5 741	21 080	
Norte		7 416	76	800	2 743	3 797	8 398	71	1 216	2 683	4 428	
Centro		3 388	61	326	1 197	1 804	3 356	61	326	1 165	1 804	
Lisboa e Vale do Tejo	1991	8 897	—	1 100	1 264	6 533	9 060	—	1 102	1 268	6 690	
Alentejo	1991	969	—	72	86	811	938	—	68	84	786	
Algarve	1991	8 736	180	544	750	7 262	8 838	210	715	541	7 372	
Açores	1991	4 138	31	—	—	4 107	4 346	31	—	—	4 315	
	1992	4 237	33	—	—	4 204	4 436	33	—	—	4 403	
Madeira	1991	1 035	—	59	—	976	1 232	—	93	—	1 139	
	1992	1 186	—	92	—	1 094	1 311	—	92	—	1 219	

Distribuição por modalidades de pesca



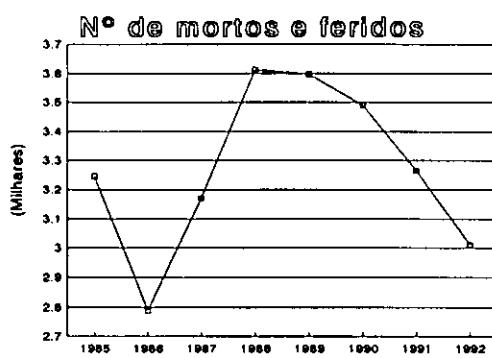
Distribuição por Regiões



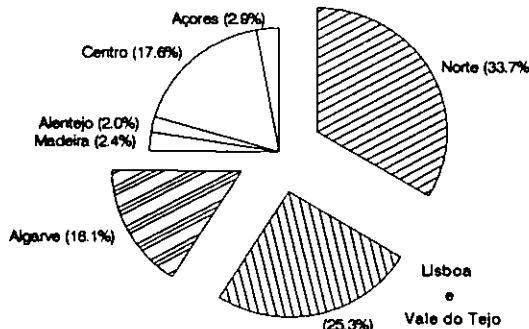
**6. - VITIMAS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DIAS DE INCAPACIDADE,
SEGUNDO AS CAUSAS E AS IDADES, POR ZONAS DE MATRÍCULA**

4. - Pessoal		1992														
		TOTAL						Faina da pesca			Naufrágio			Outras causas		
		Mortos		Feridos		Dias de incapacidade		Mortos	Feridos	Dias Incapa-cidade	Mortos	Feridos	Dias Incapa-cidade	Mortos	Feridos	Dias Incapa-cidade
Zonas de matrícula		Total	Menos 18 anos	Total	Menos 18 anos	Total	Menos 18 anos	Mortos	Feridos	Dias Incapa-cidade	Mortos	Feridos	Dias Incapa-cidade	Mortos	Feridos	Dias Incapa-cidade
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
PORTUGAL	1991	11	1	3 254	221	86 575	4 749	1	2 927	79 116	5	—	—	5	327	7 459
	1992	26		2 985	191	86 075	4 588	4	2 573	77 284	14			8	412	8 791
Continente	1991	11	1	3 102	209	82 242	4 400	1	2 778	74 810	5	—	—	5	324	7 432
	1992	21	—	2 838	182	81 543	4 470	4	2 427	72 780	9	—	—	8	411	8 783
Norte		16	—	1 279	113	28 987	2 353	2	1 026	24 846	9	—	—	5	253	4 141
Centro		1	—	568	18	15 185	642	1	499	13 832	—	—	—	—	69	1 353
Lisboa e Vale do Tejo		—	—	526	40	21 819	1 232	—	473	19 658	—	—	—	—	53	2 161
Alentejo		1	—	41	—	1 714	—	—	41	1 714	—	—	—	1	—	—
Algarve		3	—	424	11	13 838	243	1	388	12 710	—	—	—	2	36	1 128
Açores	1991	—	—	76	4	1 521	74	—	74	1 494	—	—	—	—	2	27
	1992	5	—	87	6	2 481	75	—	86	2 453	5	—	—	—	1	8
Madeira	1991	—	—	76	8	2 812	275	—	75	2 812	—	—	—	—	1	—
	1992	—	—	60	3	2 071	43	—	60	2 071	—	—	—	—	—	—

Origem: Mútua dos Pescadores



Dias de incapacidade por região



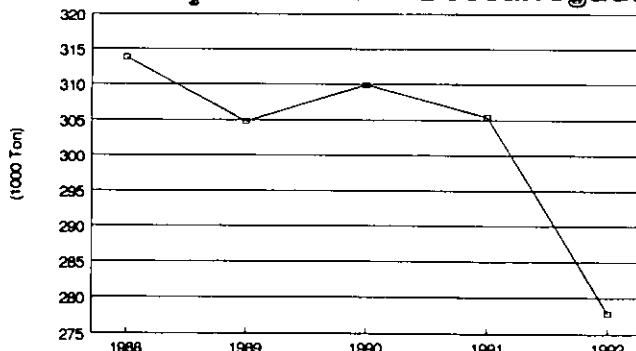
4.-PRODUÇÃO

7.- PESCA DESCARREGADA - RESUMO GERAL

4.- Produção			1990-1992										
PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira			
	1990	(b) 1991	(b) 1992	1990	(b) 1991	(b) 1992	1990	1991	1992	1990	1991	1992	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<u>Quantidade (toneladas)</u>													
TOTAL	309 929	305 431	277 820	283 155	279 899	250 775	17 155	12 855	13 878	9 619	12 677	13 167	
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	2 328	2 345	1 869	2 328	2 345	1 869							
PEIXES MARINHOS dos quais:	275 478	284 445	236 807	249 123	239 211	209 904	16 757	12 570	13 752	9 598	12 664	13 151	
Atum e similares	13 306	14 808	15 338	806	953	674	8 460	5 889	6 569	4 040	7 888	8 095	
Bacalhau	20 261	20 118	5 315	20 261	20 118	5 315							
Carapau	29 176	23 506	26 547	25 297	21 033	24 442	2 546	1 314	1 313	1 333	1 181	792	
Cavala	10 123	11 332	10 328	8 447	10 165	8 943	709	381	304	987	788	1 081	
Peixe-espada (c)	11 474	13 178	15 812	8 497	10 519	12 743	120	173	255	2 857	2 486	2 814	
Pescadas (d)	11 857	12 116	11 483	11 834	12 079	8 548	22	36	34	1	1	1	
Sardinha	93 025	87 224	83 324	92 882	87 147	83 318	90	46	0	53	31	6	
CRUSTÁCEOS	3 631	2 878	1 405	3 618	2 858	1 384	15	20	41	0	0	0	
MOLUSCOS	28 478	35 285	37 284	28 074	35 007	37 183	383	285	85	21	13	18	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	14	12	12	14	12	12							
OUTROS PRODUTOS	x	466	423	x	466	423	x	x	x	x	x	x	
<u>Valor (1000 Esc.) (a)</u>													
TOTAL	73 357 808	.79 178 401	66 181 335	68 167 425	73 317 135	60 197 752	3 526 735	3 727 013	3 805 158	1 663 648	2 134 253	2 178 425	
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	1 475 878	1 500 290	2 044 148	1 475 878	1 500 290	2 044 148							
PEIXES MARINHOS dos quais:	58 554 198	60 908 984	49 792 695	51 491 188	55 162 573	43 801 604	3 406 375	3 815 901	3 719 010	1 656 635	2 130 510	2 172 081	
Atum e similares	1 092 999	2 323 092	2 264 791	351 105	347 060	318 394	963 240	932 833	878 105	878 654	1 043 199	1 068 292	
Bacalhau	4 610 189	5 162 174	1 436 600	4 610 189	5 162 174	1 436 600							
Carapau	5 451 253	5 295 545	5 212 240	5 100 005	4 800 949	4 784 421	233 158	236 280	295 340	118 092	158 316	132 478	
Cavala	591 987	749 297	448 901	481 096	632 012	308 677	67 324	53 363	57 530	43 567	63 922	82 694	
Peixe-espada (c)	3 444 673	4 067 432	4 412 548	2 759 716	3 343 189	3 685 303	29 311	43 386	50 936	655 846	680 857	676 309	
Pescadas (d)	5 386 416	5 943 368	4 847 219	5 380 626	5 933 049	4 837 817	5 362	9 138	8 269	428	1 181	1 133	
Sardinha	5 214 618	6 487 323	4 326 321	5 198 985	8 477 735	4 325 775	16 049	8 237	171	1 584	1 351	375	
CRUSTÁCEOS	4 781 672	3 763 718	2 076 930	4 758 783	3 727 626	2 020 828	22 886	36 053	55 985	3	39	137	
MOLUSCOS	10 511 016	12 747 636	11 997 703	10 406 532	12 668 873	11 981 313	97 474	75 059	30 183	7 010	3 704	6 207	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	35 044	38 995	61 914	35 044	38 995	61 914							
OUTROS PRODUTOS	x	218 778	207 947	x	218 778	207 947	x	x	x	x	x	x	

- (a) valor de venda na lata.
 (b) inclui estimativa de congelados e salgados.
 (c) inclui peixe-espada e peixe-espada preto.
 (d) inclui pescada branca e outras pescadas.

Evolução da Pesca Descarregada



8. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES

4.- Produção

1992

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7	8
TOTAL	1991 (a)	238 573	56 984 612	213 041	51 123 346	12 855	3 727 013	12 677
	1992 (a)	251 326	54 192 576	224 281	48 208 993	13 878	3 895 158	13 167
PEIXES DIÁDROMOS								
Enguias	96	95 255	96	95 255	—	—	—	—
Salmão	51	68 191	51	68 191	—	—	—	—
Sável	0	38	0	38	—	—	—	—
Saveilha	28	23 348	28	23 348	—	—	—	—
Truta	6	682	6	682	—	—	—	—
Diversos	0	193	0	193	—	—	—	—
	11	2 803	11	2 803	—	—	—	—
PEIXES MARINHOS	217 277	44 313 007	190 374	38 421 916	13 752	3 719 010	13 151	2 172 081
Abróteas	784	339 947	316	158 269	440	167 783	28	13 895
Areeiro e Carta	228	111 356	228	111 356	—	—	—	—
Atum e similares	15 337	2 264 522	673	318 125	6 569	878 105	8 095	1 068 292
Bacalhau	4	937	4	937	—	—	—	—
Badejo	211	152 154	210	151 656	1	196	0	302
Besugo	1 533	855 814	1 496	836 857	30	13 955	7	5 002
Bica	278	184 598	272	179 208	—	—	6	5 390
Biqueirão	138	30 195	138	30 195	—	—	—	—
Boga	923	68 354	867	56 598	38	8 126	18	3 630
Cachuchos	702	210 138	702	210 138	—	—	—	—
Cações	325	78 373	237	65 314	85	12 781	3	278
Cantarilhos	273	110 700	273	110 700	—	—	—	—
Carapau	26 547	5 212 240	24 442	4 784 421	1 313	295 340	792	132 479
Carapau Negrão	1 100	99 115	1 100	99 115	—	—	—	—
Cavala	10 328	448 901	8 943	308 677	304	57 530	1 081	82 694
Cherne	607	980 698	357	651 660	233	301 307	17	27 731
Congro ou Safio	3 094	1 210 574	2 491	1 055 563	572	151 437	31	3 574
Corvinas	434	257 819	434	257 819	—	—	—	—
Dourada	177	226 152	164	224 285	—	—	13	1 867
Faneca	4 315	1 718 050	4 315	1 718 050	—	—	—	—
Galo Negro	417	308 675	417	308 675	—	—	—	—
Garoupas	452	415 639	348	344 455	85	48 990	19	22 194
Goraz	776	933 455	166	212 381	603	712 243	7	8 831
Imperador	255	163 990	79	59 803	176	104 187	—	—
Linguado e Azevia	1 307	2 000 676	1 307	2 000 635	—	—	0	41
Pargos	1 149	861 892	1 069	775 336	62	62 650	18	23 906
Peixe Espada	8 573	2 954 765	8 316	2 903 582	255	50 936	2	247
Peixe Espada Preto	7 239	1 457 783	4 427	781 721	—	—	2 812	676 062
Pescada Branca	5 853	4 512 673	5 818	4 503 271	34	8 269	1	1 133
Pescadas (outras)	544	301 047	544	301 047	—	—	—	—
Pregado	66	128 693	66	128 693	—	—	—	—
Raias	1 664	554 022	1 619	552 213	44	1 738	1	71
Robalos	409	697 166	407	696 358	—	—	2	808
Rodovalho	53	90 468	53	90 468	—	—	—	—
Ruivos	954	230 464	953	230 371	—	—	1	93
Salema	437	57 083	394	46 711	39	7 237	4	3 135
Salmonetes	269	432 874	261	423 826	3	2 943	5	6 105
Sarda	3 582	213 064	3 582	213 064	—	—	—	—

(a) Não inclui salgados, congelados e aquacultura

8. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES. (CONT.)

4. Produção		1992						
PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Sardinha	83 324	4 326 321	83 318	4 325 775	0	171	6	375
Sargos	1 051	584 984	990	553 165	51	24 539	10	7 280
Solhas	197	109 723	197	109 718	-	-	0	5
Tainhas	465	39 670	440	33 173	22	4 920	3	1 577
Tamboril	2 019	1 568 808	2 014	1 567 517	5	1 291	-	-
Verdinho	2 175	132 743	2 175	132 743	-	-	-	-
Xaputa	254	49 452	254	49 452	-	-	-	-
Diversos	26 455	6 626 240	23 498	5 748 820	2 788	802 336	169	75 084
CRUSTÁCEOS	1 161	1 559 669	1 120	1 503 567	41	55 965	0	137
Camarões	68	142 485	68	142 367	-	-	0	118
Caranguejos	296	20 309	294	19 642	2	657	0	10
Gambas	53	205 201	53	205 201	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	211	545 357	195	499 102	16	46 255	-	-
Lagostim	230	523 059	230	523 059	-	-	-	-
Santola	43	19 676	42	18 729	1	941	0	6
Diversos	260	103 582	238	95 467	22	8 112	0	3
MOLUSCOS	32 357	7 954 784	32 256	7 918 394	85	30 183	16	6 207
Ameijolas	15 346	1 558 904	15 345	1 558 381	1	523	-	-
Berbigão	1 116	48 833	1 116	48 833	-	-	-	-
Búzios	174	57 788	173	57 593	1	191	0	4
Choco	1 239	679 083	1 238	678 685	-	-	1	398
Conquilha	291	108 680	291	108 680	-	-	-	-
Longueirões	1 133	272 345	1 133	272 345	-	-	-	-
Lulas	1 733	1 171 600	1 661	1 149 221	72	22 143	0	236
Mexilhão	45	2 764	45	2 764	-	-	-	-
Ostras	0	43	0	43	-	-	-	-
Polvos	9 662	3 798 890	9 650	3 790 578	11	7 323	1	989
Potas	779	169 653	779	169 647	-	-	0	6
Diversos	839	86 201	825	81 624	0	3	14	4 574
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	12	61 914	12	61 914	-	-	-	-
Lampreia	12	61 914	12	61 914	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	423	207 947	423	207 947	-	-	-	-
Fígados	114	34 949	114	34 949	-	-	-	-
Óleos	227	84 242	227	84 242	-	-	-	-
Ovas	82	88 756	82	88 756	-	-	-	-

(a) Não inclui salgados, congelados e áquacultura

9. - PESCA DESCARREGADA, POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES

4.- Produção		1992							
PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE								
	NORTE								
	TOTAL		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
TOTAL	1991 (a)	57 220	9 281 534	2 743	1 158 150	6 022	1 553 490	48 455	6 569 894
	1992 (a)	69 463	10 006 607	3 792	1 188 271	6 235	11 613 986	59 436	7 204 350
PEIXES DIÁDROMOS		26	21 960	17	15 290	2	1 273	7	5 397
PEIXES MARINHOS		53 305	7 721 288	2 491	858 417	5 747	1 421 792	45 067	5 441 079
Atuns e similares		9	5 420	2	548	2	1 300	5	3 572
Besugo		38	30 598	11	12 651	3	2 239	24	15 708
Cachucho		0	0	-	-	-	-	-	-
Carapau		10 640	1 465 270	224	43 689	518	98 579	9 898	1 323 002
Carapau Negrão		4	307	-	-	2	173	2	134
Caixa		765	16 419	9	619	113	1 247	643	14 553
Congro ou Safio		491	231 936	137	64 132	85	38 059	269	129 745
Faneira		2 202	956 296	324	156 152	589	258 641	1 289	541 503
Linguado e Azevia		215	293 169	10	16 550	57	70 254	148	206 365
Peixe Espada		25	4 715	1	372	0	157	24	4 186
Peixe Espada Preto		1	206	1	204	0	2	-	-
Pescada Branca		1 510	1 108 634	57	45 435	595	441 597	858	621 602
Raias		272	98 471	35	11 680	53	21 927	184	64 864
Robalos		110	158 705	19	29 218	31	36 632	60	92 855
Sarda		2 609	131 027	38	2 504	358	14 607	2 213	113 916
Sardinha		28 598	1 510 200	19	2 116	2 843	177 302	25 736	1 330 782
Tamboril		590	440 969	26	19 441	129	97 308	435	324 220
Verdinho		1 503	83 628	1	25	1	231	1 501	83 372
Diversos		3 723	1 185 318	1 577	453 081	368	161 537	1 778	570 700
CRUSTÁCEOS		42	46 151	17	16 753	10	8 537	15	20 861
Gambas		0	0	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagante		1	3 252	0	70	0	1 627	1	1 555
Lagostim		1	1 290	0	5	0	1	1	1 284
Diversos		40	41 609	17	16 678	10	6 909	13	18 022
MOLUSCOS		16 050	2 146 649	1 234	234 433	472	180 442	14 344	1 731 774
Ameijoa		13 304	1 330 618	-	-	-	-	13 304	1 330 618
Choco		30	14 593	0	213	2	717	28	13 663
Lulas		190	86 391	1	526	103	25 722	86	60 143
Polvos		1 225	573 670	409	200 144	265	127 881	551	245 645
Diversos		1 301	141 377	824	33 550	102	26 122	375	81 705
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		12	60 603	10	56 822	-	-	2	3 781
OUTROS PRODUTOS		28	9 956	23	6 556	4	1 942	1	1 458

(a) Não inclui congelados, salgados e aquacultura.

9. - PESCA DESCARREGADA, POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES. (CONT.)

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		CENTRO					
		TOTAL		Aveiro		Figueira da Foz	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		10	11	12	13	14	15
TOTAL	1991 (a) 1992 (a)	25 933 26 909	4 548 325 3 718 096	7 120 10 551	1 709 110 1 988 813	18 813 16 358	2 839 215 1 729 283
PEIXES DIÁDROMOS		5	4 431	2	1 038	3	3 393
PEIXES MARINHOS		22 984	2 685 879	7 403	1 308 834	15 581	1 377 045
Atuns e similares		0	462	0	34	0	428
Besugo		32	18 729	19	12 028	13	6 701
Cachucho		0	0	—	—	—	—
Carapau		3 027	513 837	1 906	318 970	1 121	194 867
Carapau Negrão		5	577	4	439	1	138
Cavala		73	607	56	241	17	366
Congro ou Safo		111	37 916	41	12 771	70	25 145
Faneca		914	305 187	514	165 471	400	139 716
Linguado e Azevia		96	135 117	45	63 306	51	71 811
Peixe Espada		8	2 064	—	—	8	2 064
Peixe Espada Preto		0	0	—	—	—	—
Pescada Branca		278	213 222	112	90 485	166	122 737
Raias		171	62 486	75	26 718	96	35 768
Robalos		16	28 710	3	5 132	13	23 578
Sarda		573	40 846	377	26 889	196	13 957
Sardinha		13 082	491 414	629	38 494	12 453	452 920
Tamboril		67	54 691	17	13 561	50	41 130
Verdinho		177	8 506	136	6 784	41	1 722
Diversos		4 354	771 508	3 469	527 511	885	243 997
CRUSTÁCEOS		71	27 156	53	3 156	18	24 000
Gambas		0	0	—	—	—	—
Lagostas e Lavagante		0	1 111	0	665	0	446
Lagostim		1	409	1	390	0	19
Diversos		70	25 636	52	2 101	18	23 535
MOLLUSCOS		3 849	998 723	3 093	675 785	756	322 938
Ameijoa		1 771	154 746	1 771	154 746	—	—
Choco		138	50 182	126	43 474	12	6 708
Lulas		817	511 101	510	325 626	307	185 475
Polvos		713	232 224	359	116 931	354	115 293
Diversos		410	50 470	327	35 008	83	15 462
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	1 300	—	—	0	1 300
OUTROS PRODUTOS		0	607	—	—	0	607

(a) Não inclui congelados, salgados e áquacultura.

8. - PESCA DESCARREGADA POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES, (CONT.)

4.- Produção		1992							
PRINCIPAIS ESPECIES		CONTINENTE							
		LISBOA E VALE DO TEJO							
		TOTAL		Nazaré		Peniche		Cascais	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		16	17	18	19	20	21	22	23
TOTAL	1991 (a) 1992 (a)	75 060 78 497	21 011 860 20 897 587	5 489 5 633	2 090 736 2 061 961	34 244 34 318	6 914 889 6 029 925	1 606 1 502	1 344 259 1 080 324
PEIXES DIÁDROMOS		45	43 620	5	1 488	1	1 003	1	119
PEIXES MARINHOS		71 756	18 087 018	5 069	1 790 774	32 577	5 175 633	1 052	677 702
Atuns e similares		413	246 823	3	1 776	363	228 837	0	67
Besugo		460	302 670	50	38 582	122	117 950	6	5 221
Cachucho		360	85 360	0	3	2	744	—	—
Carapau		7 269	1 842 026	1 241	345 389	3 364	625 760	62	22 542
Carapau Negrão		752	60 409	26	2 954	568	40 392	0	48
Cavala		4 810	179 248	40	2 653	3 884	152 523	1	83
Congro ou Safo		1 344	569 615	63	27 340	547	253 604	26	12 928
Faneca		948	362 093	335	124 936	377	152 326	67	19 624
Linguado e Azevia		663	1 032 431	98	139 976	139	201 462	112	202 089
Peixe Espada		7 736	2 719 717	60	15 729	365	113 880	—	—
Peixa Espada Preto		4 426	761 440	0	12	25	4 391	—	—
Pescada Branca		2 239	1 732 587	517	392 212	163	152 458	131	99 890
Raias		879	286 848	142	48 398	376	118 691	71	19 664
Robalos		222	382 165	51	96 585	113	192 617	17	31 237
Sarda		372	36 900	144	10 768	86	10 653	13	828
Sardinha		23 895	1 395 072	857	65 234	18 190	1 063 277	1	58
Tamboril		892	677 165	180	138 863	354	255 580	65	60 637
Verdinho		457	37 643	403	33 472	5	369	3	111
Diversos		13 619	5 356 806	859	305 892	3 534	1 470 119	477	202 675
CRUSTÁCEOS		647	579 948	17	32 839	114	239 905	90	239 910
Gambas		0	0	—	—	—	—	—	—
Lagostas e Lavagante		149	349 784	1	3 633	84	188 534	46	130 315
Lagostim		49	150 085	8	27 542	8	35 756	32	83 039
Diversos		449	80 079	8	1 664	22	15 615	12	26 556
MOLUSCOS		5 683	2 030 135	537	231 235	1 420	534 245	359	162 593
Ameijoa		46	20 263	—	—	46	20 236	—	—
Choco		431	262 356	6	3 846	19	9 447	16	9 477
Lulas		333	277 332	82	57 510	57	42 708	42	39 852
Polvos		2 890	1 083 508	325	143 508	1 014	434 188	283	109 008
Diversos		1 983	386 676	124	26 371	284	27 666	18	4 256
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	3	0	2	0	1	—	—
OUTROS PRODUTOS		366	156 863	5	5 623	206	79 138	—	—

(a) Não inclui congelados, salgados e aquacultura.

9. - PESCA DESCARREGADA POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (CONT.)

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		LISBOA E VALE DO TEJO					
		Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
I		24	25	26	27	28	29
TOTAL	1991 (a)	9 045	3 319 667	17 565	5 331 175	7 111	2 011 134
	1992 (a)	9 791	3 894 895	19 074	5 562 200	8 179	2 268 282
PEIXES DIÁDROMOS		26	28 334	11	11 928	1	748
PEIXES MARINHOS		9 545	3 755 272	17 210	4 937 514	6 303	1 750 123
Atuns e similares		16	3 539	29	11 165	2	1 439
Besugo		182	67 481	14	11 784	86	61 652
Cachuchos		348	78 658	6	3 946	4	2 009
Carapau		886	217 707	766	290 514	950	340 114
Carapau Negrao		120	11 657	5	835	33	4 523
Cavala	0	9	325	11 244	560	12 736	
Congro ou Safio		557	211 641	137	58 707	14	5 395
Faneira		75	26 339	31	14 500	63	24 368
Linguado e Azevia		23	33 274	150	213 303	141	242 327
Peixe Espada		785	241 535	5 762	2 098 593	764	249 980
Peixe Espada Preto		9	817	4 392	776 220	—	—
Pescada Branca		457	317 065	523	427 054	448	343 908
Raias		101	25 797	86	33 146	103	41 152
Robalos		11	13 196	29	47 278	1	1 252
Sarda		90	7 874	27	4 736	12	2 041
Sardinha		12	512	2 507	123 307	2 328	122 684
Tamboril		57	43 081	170	123 845	66	55 159
Verdinho		35	2 503	6	358	5	830
Diversos		5 781	2 452 587	2 245	686 979	723	238 554
CRUSTÁCEOS		18	27 732	11	5 556	397	34 006
Gambas		—	—	—	—	—	—
Lagostas e Lavagante		17	24 833	1	2 469	—	—
Lagostim		1	2 722	0	689	0	337
Diversos	0	177	10	2 398	397	33 669	
MOLUSCOS		197	79 066	1 701	549 978	1 469	473 018
Ameijoa	—	—	—	—	0	27	
Choco		2	1 052	96	55 422	292	183 112
Lulas		33	30 220	100	90 515	19	16 527
Polvos		135	42 042	1 029	310 410	104	44 352
Diversos		27	5 752	476	93 631	1 054	229 000
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		—	—	—	—	—	—
OUTROS PRODUTOS		5	4 491	141	57 224	9	10 387

(a) Não inclui congelados, salgados e aquacultura.

9. - PESCA DESCARREGADA, POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (CONT.)

4.- Produção		1992							
PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE							
		ALENTEJO		ALGARVE					
		Sines		TOTAL		Lagos		Portimão	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		30	31	32	33	34	35	36	37
TOTAL	1991 (a)	8 640	1 784 416	46 185	14 497 215	3 737	1 887 282	20 399	4 434 190
	1992 (a)	9 930	1 830 898	39 482	11 755 805	4 516	2 035 413	17 560	3 448 740
PEIXES DIÁDROMOS		13	15 658	7	9 586	0	68	0	14
PEIXES MARINHOS		9 094	1 449 205	33 235	8 478 526	3 416	1 410 371	16 034	2 803 751
Atuns e similares		10	3 251	241	62 169	15	8 808	16	4 790
Besugo		25	22 274	941	462 586	67	59 621	614	236 213
Cachucho		0	349	342	124 429	1	2 268	291	97 255
Carapeu		870	283 734	2 636	679 554	474	131 679	1 551	342 871
Carapeu Negrão		26	6 393	313	31 429	25	5 473	194	16 926
Cavala		477	15 235	2 818	97 168	401	18 388	438	17 497
Congro ou Sefio		203	72 208	342	143 888	101	49 536	66	25 097
Faneca		125	42 719	126	51 755	41	19 131	66	23 266
Linguado e Azevia		53	75 059	280	464 859	72	116 414	36	62 778
Peixe Espada		3	1 062	544	176 024	161	59 203	238	76 535
Peixe Espada Preto		—	—	0	75	—	—	0	24
Pescada Branca		89	47 395	1 702	1 401 433	28	20 168	260	150 918
Raias		67	24 279	230	80 129	102	30 178	40	13 509
Robalos		21	44 383	38	82 395	20	47 220	4	7 634
Sarda		4	526	24	3 765	4	574	14	2 460
Sardinha		6 075	281 014	11 668	648 075	772	60 131	7 580	402 827
Tamboril		93	84 336	372	310 356	211	173 207	43	35 642
Verdinho		1	35	37	2 931	0	8	37	2 915
Diversos		952	444 953	10 581	3 655 506	921	608 364	4 546	1 284 594
CRUSTÁCEOS		21	36 416	339	813 896	48	137 154	5	8 150
Gambas		—	—	53	205 201	—	—	0	209
Lagostas e Lavagante		19	32 819	26	112 136	24	104 447	1	2 530
Lagostim		—	—	179	371 275	—	—	1	918
Diversos		2	3 597	81	125 284	24	32 707	3	4 493
MOLUSCOS		801	328 425	5 873	2 414 462	1 051	486 296	1 519	634 973
Ameijoa		0	26	224	52 728	0	8	—	—
Choco		25	15 760	614	335 794	148	89 098	96	45 711
Lulas		42	41 272	279	233 125	53	56 721	154	106 521
Polvos		702	261 951	4 120	1 639 225	818	328 510	1 251	472 910
Diversos		32	9 416	636	153 590	32	11 959	18	9 831
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	1	0	7	—	—	—	—
OUTROS PRODUTOS		1	1 193	28	39 328	1	1 524	2	1 852

(a) Não inclui congelados, salgados e équacultura.

9. - PESCA DESCARREGADA, POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (CONT.)

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPECIES	1	CONTINENTE					
		ALGARVE					
		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
TOTAL	1991 (a)	18 179	5 887 892	1 339	778 300	2 531	1 509 551
	1992 (a)	14 425	4 310 119	1 476	703 651	1 505	1 257 882
PEIXES DIÁDROMOS		4	5 178	0	394	3	3 932
PEIXES MARINHOS		12 370	3 470 920	382	228 148	1 033	565 336
Atuns e similares		193	46 298	17	2 243	0	30
Besugo		187	120 705	60	37 770	13	8 277
Cachicho		50	24 906	—	—	—	—
Carapau		564	187 260	15	4 407	32	13 337
Carapau Negrão		94	9 030	—	—	—	—
Caleta		1 960	60 189	4	248	15	846
Congro ou Sefio		158	63 710	11	3 310	6	2 235
Faneca		17	8 492	1	614	1	252
Linguado e Azevia		124	210 401	20	35 978	28	39 288
Peixe Espada		145	40 286	—	—	—	—
Peixe Espada Preto		0	51	—	—	—	—
Pescada Branca		1 342	1 186 213	20	12 293	52	31 841
Raias		65	27 690	13	5 652	10	3 100
Robalos		13	25 186	0	763	1	1 592
Sarda		6	709	0	18	0	4
Sardinha		3 208	177 819	5	297	103	7 001
Tamboril		58	50 781	1	873	59	49 853
Verdinho		0	8	—	—	—	—
Diversos		4 186	1 231 186	215	123 682	713	407 680
CRUSTÁCEOS		18	49 734	2	5 968	266	612 890
Gambas		8	28 583	—	—	45	176 409
Lagostas e Lavagante		0	224	1	4 921	0	14
Lagostim		5	13 781	—	—	173	356 576
Diversos		5	7 146	1	1 047	48	79 891
MOLUSCOS		2 008	748 833	1 092	468 992	203	75 368
Ameijoa		218	51 910	5	662	1	148
Choco		275	149 679	38	20 854	57	30 452
Lulas		47	46 183	16	15 631	9	8 069
Polvos		914	385 471	1 018	419 597	119	32 737
Diversos		554	115 590	15	12 248	17	3 962
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	7	—	—	—	—
OUTROS PRODUTOS		25	35 447	0	149	0	356

(a) Não inclui congelados, salgados e áquacultura.

9. - PESCA DESCARREGADA POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES. (CONT.)

II. - PESCA DESCARREGADA POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (CONT.)

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Graciosa		S. Jorge		Faial	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		52	53	54	55	56	57
TOTAL	1991 1992	103 .80	39 967 40.792	173 142	69 539 86 727	1 603 1 935	432 256 520 693
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		78	37 854	115	52 251	1 930	517 986
Atuns e similares		0	11	2	362	1 207	164 477
Besugo		1	615	0	29	4	983
Cachuchos		-	-	-	-	-	-
Carapau		0	139	10	3 450	69	18 265
Carapau Negrão		-	-	-	-	-	-
Cavala		0	219	1	394	3	916
Congro ou Saíto		14	3 692	13	2 606	70	14 448
Faneira		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		0	31	0	23	10	1 447
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		0	15	0	1	6	1 053
Raias		-	-	0	11	10	405
Robalos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-	-	-
Tamboril		0	7	-	-	1	181
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		63	33 125	89	45 375	550	315 811
CRUSTÁCEOS		2	2 938	11	30 502	0	796
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagante		1	2 852	11	30 331	0	796
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		1	86	0	171	-	-
MOLUSCOS		-	-	16	3 974	5	1 911
Ameijoas		-	-	1	523	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		-	-	15	3 451	5	1 851
Polvos		-	-	-	-	0	60
Diversos		-	-	-	-	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

8. - PESCA DESCARREGADA POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (CONT.)

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Pico		Flores		Corvo	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
I		58	59	60	61	62	63
TOTAL	1991	2 805	310 829	80	27 692	10	3 568
	1992	2 918	316 625	112	31 556	16	8 866
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		2 916	314 875	112	31 556	16	8 866
Atuns e similares		2 777	281 535	14	1 561	-	-
Besugo		1	287	0	31	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		12	4 094	3	578	-	-
Carapau Negrão		-	-	-	-	-	-
Cavala		1	219	-	-	-	-
Congro ou Safo		7	2 258	13	2 590	0	82
Feneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		-	-	0	12	-	-
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		0	4	-	-	-	-
Raias		0	24	0	21	-	-
Robelos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-	-	-
Tamboril		-	-	-	-	-	-
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		118	26 454	82	26 763	16	8 784
CRUSTÁCEOS		0	1 088	-	-	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Legostas e Lavagante		0	828	-	-	-	-
Legostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	260	-	-	-	-
MOLUSCOS		2	662	-	-	-	-
Ameijoa		-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		2	642	-	-	-	-
Polvos		0	20	-	-	-	-
Diversos		-	-	-	-	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

8. - PESCA DESCARREGADA, POR REGIÕES E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (CONT.)

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPÉCIES	1	Madeira					
		TOTAL		Madeira		Porto Santo	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
TOTAL	1991	12 677	2 134 253	12 574	2 116 006	103	18 247
	1992	13 167	2 178 425	12 933	2 147 724	234	30 701
PEIXES DIÁDROMOS		—	—	—	—	—	—
PEIXES MARINHOS		13 151	2 172 081	12 917	2 141 380	234	30 701
Atuns e similares		8 095	1 068 292	7 908	1 049 047	187	19 245
Besugo		7	5 002	7	4 999	0	3
Cachuchos		—	—	—	—	—	—
Carapau		792	132 479	779	130 471	13	2 008
Carapau Negrão		—	—	—	—	—	—
Cavala		1 081	82 694	1 080	82 509	1	185
Congro ou Saífo		31	3 574	30	3 462	1	112
Faneca		—	—	—	—	—	—
Linguado e Azevia		0	41	0	41	—	—
Peixe Espada		2	247	2	247	—	—
Peixe Espada Preto		2 812	676 062	2 798	672 133	14	3 929
Pescada Branca		1	1 133	1	1 133	—	—
Raias		1	71	1	71	—	—
Robalos		2	808	2	808	—	—
Sarda		—	—	—	—	—	—
Sardinha		6	375	6	375	—	—
Tamboril		—	—	—	—	—	—
Verdinho		—	—	—	—	—	—
Diversos		321	201 303	303	196 084	18	5 219
CRUSTÁCEOS		0	137	0	137	—	—
Gambas		—	—	—	—	—	—
Lagostas e Lavagante		—	—	—	—	—	—
Lagostim		—	—	—	—	—	—
Diversos		0	137	0	137	—	—
MOLUSCOS		16	6 207	16	6 207	—	—
Ameijoa		—	—	—	—	—	—
Choco		1	398	1	398	—	—
Lulas		0	236	0	236	—	—
Polvos		1	989	1	989	—	—
Diversos		14	4 584	14	4 584	—	—
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		—	—	—	—	—	—
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

**10. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

4.- Produção		1992							
PRINCIPAIS ESPÉCIES		PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	1991	83 575	28 474 236	58 043	22 612 970	12 855	3 727 013	12 677	2 134 253
	1992	98 882	30 279 273	71 837	24 295 690	13 878	3 805 158	13 167	2 178 425
PEIXES DIÁDROMOS		89	93 529	89	93 529	—	—	—	—
Enguias		51	68 097	51	68 097	—	—	—	—
Salmão		0	34	0	34	—	—	—	—
Sével		28	23 303	28	23 303	—	—	—	—
Savelha		5	624	5	624	—	—	—	—
Truta		0	193	0	193	—	—	—	—
Diversos		5	1 277	5	1 277	—	—	—	—
PEIXES MARINHOS		68 403	22 918 103	41 500	17 027 012	13 752	3 719 010	13 151	2 172 081
Abróteas		735	321 775	267	140 097	440	167 783	28	13 895
Areeiro e Carta		49	27 680	49	27 680	—	—	—	—
Atum e similares		15 133	2 172 070	469	225 673	6 569	878 105	8 095	1 068 292
Bacalhau		0	237	0	237	—	—	—	—
Bedejo		159	110 268	158	109 770	1	196	0	302
Besugo		444	360 890	407	341 933	30	13 955	7	5 002
Bica		131	89 818	125	84 428	—	—	6	5 390
Biqueirão		1	79	1	79	—	—	—	—
Boga		291	28 650	235	16 894	38	8 126	18	3 630
Cachuchos		6	4 066	6	4 066	—	—	—	—
Cações		165	36 443	77	23 384	85	12 781	3	278
Cantarihos		139	67 325	139	67 325	—	—	—	—
Carapau		5 541	1 508 498	3 436	1 080 679	1 313	295 340	792	132 479
Carapau Negrão		90	17 284	90	17 284	—	—	—	—
Cavala		3 034	205 413	1 649	65 189	304	57 530	1 081	82 694
Cheme		516	825 172	266	496 134	233	301 307	17	27 731
Congro ou Safio		2 192	864 680	1 589	709 669	572	151 437	31	3 574
Corvinas		96	41 577	96	41 577	—	—	—	—
Dourada		82	118 786	69	116 919	—	—	13	1 867
Faneca		3 047	1 288 232	3 047	1 288 232	—	—	—	—
Galo Negro		132	107 925	132	107 925	—	—	—	—
Garoupas		170	102 921	66	31 737	85	48 990	19	22 194
Goraz		702	853 735	92	132 661	603	712 243	7	8 831
Imperador		222	146 002	46	41 815	176	104 187	—	—
Linguado e Azevia		1 160	1 784 915	1 160	1 784 874	—	—	0	41
Pargos		380	354 700	300	268 144	62	62 650	18	23 906
Peixe Espada		1 517	435 131	1 260	383 948	255	50 936	2	247
Peixe Espada Preto		7 235	1 456 287	4 423	780 225	—	—	2 812	676 062
Pescada Branca		3 438	2 628 693	3 403	2 619 291	34	8 269	1	1 133
Pescadas (outras)		6	2 439	6	2 439	—	—	—	—
Pregado		58	108 982	58	108 982	—	—	—	—
Raias		1 247	425 062	1 202	423 253	44	1 738	1	71
Robalos		373	631 576	371	630 768	—	—	2	808
Rodovalho		40	69 383	40	69 383	—	—	—	—
Ruivos		453	136 385	452	136 292	—	—	1	93
Salmeia		288	37 899	245	27 527	39	7 237	4	3 135
Salmonetes		165	321 428	157	312 380	3	2 943	5	6 105
Sarda		807	48 791	807	48 791	—	—	—	—

**10. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO). (CONT.)**

4.- Produção

1992

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7	8
Sardinha	3 383	169 689	3 377	169 143	0	171	6	375
Sargos	490	351 674	429	319 855	51	24 539	10	7 280
Solhas	184	103 377	184	103 372	—	—	0	5
Tainhas	396	35 260	371	28 763	22	4 920	3	1 577
Tamboril	1 605	1 256 910	1 600	1 255 619	5	1 291	—	—
Verdinho	11	1 658	11	1 658	—	—	—	—
Xaputa	230	41 012	230	41 012	—	—	—	—
Diversos	11 860	3 217 326	8 903	2 339 906	2 788	802 336	169	75 084
CRUSTÁCEOS	673	445 174	632	389 072	41	55 965	0	137
Camarões	29	51 084	29	50 966	—	—	0	118
Caranguejos	296	20 297	294	19 630	2	657	0	10
Gambas	—	—	—	—	—	—	—	—
Legostas e Lavagantes	57	206 313	41	160 058	16	46 255	—	—
Legostim	16	64 582	16	64 582	—	—	—	—
Santola	36	18 800	35	17 853	1	941	0	6
Diversos	239	84 098	217	75 983	22	8 112	0	3
MOLUSCOS	29 473	6 647 346	29 372	6 610 956	85	30 183	16	6 207
Ameijas	15 343	1 558 649	15 342	1 558 126	1	523	—	—
Berbigão	1 116	48 832	1 116	48 832	—	—	—	—
Búzios	166	55 304	165	55 109	1	191	0	4
Choco	1 125	613 247	1 124	612 849	—	—	1	398
Conquilha	291	108 675	291	108 675	—	—	—	—
Longueirões	1 106	270 232	1 106	270 232	—	—	—	—
Lulas	562	408 980	490	386 601	72	22 143	0	236
Mexilhão	45	2 757	45	2 757	—	—	—	—
Ostras	0	37	0	37	—	—	—	—
Polvos	8 447	3 392 103	8 435	3 383 791	11	7 323	1	989
Potas	460	107 800	460	107 794	—	—	0	6
Diversos	812	80 730	798	76 153	0	3	14	4 574
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	12	61 903	12	61 903	—	—	—	—
Lampreia	12	61 903	12	61 903	—	—	—	—
OUTROS PRODUTOS	232	113 218	232	113 218	x	x	x	x
Figados	22	11 269	22	11 269	x	x	x	x
Oleos	182	68 238	182	68 238	x	x	x	x
Ovas	28	33 711	28	33 711	x	x	x	x

**11. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

4.- Produção		1992					
PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
PORTUGAL	1991	83 575	28 474 236	73	73 008	63 786	22 014 851
	1992	98 882	30 279 273	89	93 529	68 403	22 918 103
Continente		71 837	24 295 890	89	93 529	41 500	17 027 012
Norte		27 978	6 583 087	25	21 661	12 059	4 389 479
Viana do Castelo		3 377	1 112 738	16	15 055	2 107	781 048
Póvoa do Varzim		3 082	1 418 810	2	1 268	2 576	1 225 087
Matosinhos		21 537	4 053 551	7	5 338	7 376	2 383 343
Centro		4 124	620 523	5	4 402	1 863	341 109
Aveiro		3 581	345 648	2	1 019	1 451	139 275
Figueira de Foz		543	274 875	3	3 383	412	201 834
Lisboa e Vale do Tejo		24 724	9 989 133	39	42 328	18 714	7 824 954
Nazaré		1 854	1 093 903	5	-1 482	1 446	901 749
Peniche		5 981	3 133 791	1	1 002	4 368	2 472 239
Cascais		1 172	723 920	1	112	815	549 802
Lisboa		1 185	294 084	20	27 062	1 129	261 910
Sesimbra		10 981	3 302 369	11	11 928	9 211	2 717 113
Setúbal		3 581	1 421 066	1	742	1 747	922 041
Alentejo		3 689	1 482 406	13	15 658	2 869	1 125 234
Sines		3 689	1 482 406	13	15 658	2 869	1 125 234
Algarve		11 324	5 640 531	7	9 480	5 895	3 338 238
Lagos		3 130	1 788 449	0	84	2 044	1 172 567
Portimão		2 481	1 033 751	0	14	1 129	485 947
Olhão		4 314	2 138 286	4	5 189	2 409	1 428 887
Tavira		1 213	576 494	0	394	269	186 952
Vila Real S. António		206	105 541	3	3 839	144	81 883

4.- Produção		1992							
PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos			
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC		
1		8	9	10	11	12	13		
PORTUGAL	1991	576	478 082	18 736	5 702 212	11	38 818	393	167 264
	1992	673	445 174	29 473	* 6 647 346	12	61 903	232	* 13 218
Continente		632	389 072	28 372	6 610 856	12	81 903	232	113 218
Norte		40	44 338	15 834	2 053 611	12	60 603	6	3 407
Viana do Castelo		16	16 278	1 227	233 123	10	56 822	1	411
Póvoa do Varzim		10	8 534	470	178 979	—	—	4	1 842
Matosinhos		14	19 526	14 137	1 640 509	2	3 781	1	1 054
Centro		66	25 515	2 180	247 623	0	1 295	0	579
Aveiro		50	1 725	2 078	203 629	—	—	—	—
Figueira de Foz		16	23 790	112	43 984	0	1 295	0	579
Lisboa e Vale do Tejo		471	160 793	5 280	1 841 166	0	0	220	99 892
Nazaré		18	32 637	383	152 856	—	—	4	5 179
Peniche		37	71 077	1 398	521 173	—	—	181	88 300
Cascais		10	17 460	348	156 446	—	—	—	—
Lisboa		0	60	15	4 745	—	—	1	307
Sesimbra		11	5 556	1 699	548 802	—	—	29	18 970
Setúbal		397	34 003	1 441	457 144	—	—	5	7 136
Alentejo		5	12 105	801	328 257	0	1	1	1 151
Sines		5	12 105	801	328 257	0	1	1	1 151
Algarve		50	148 323	5 267	2 140 299	0	4	5	8 189
Lagos		46	134 731	1 040	478 591	—	—	0	496
Portimão		2	5 344	1 330	542 316	—	—	0	130
Olhão		0	84	1 896	698 937	0	4	5	7 215
Tavira		2	5 235	942	403 772	—	—	0	141
Vila Real S. António		0	928	59	18 683	—	—	0	207

**11. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO), (CONT.)**

4.- Produção		1992					
PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
Açores							
	1991	12 855	3 727 013	—	—	12 570	3 615 901
	1992	13 878	3 805 158	—	—	13 752	3 719 010
S. Miguel							
Lagos		6 855	2 008 202	—	—	6 779	1 972 701
Ponta Delgada		310	83 035	—	—	304	80 367
Rabo de Peixe		4 887	1 350 571	—	—	4 885	1 342 695
Ribeira Quente		854	304 793	—	—	823	281 877
Vila Franca do Campo		205	71 751	—	—	205	71 590
Outros Portos		279	78 156	—	—	270	75 128
		320	119 896	—	—	312	111 246
S. Maria							
Vila do Porto		403	57 239	—	—	403	57 113
Terceira							
Porto Pipas		1 417	734 458	—	—	1 403	725 808
Praia da Vitoria		272	148 371	—	—	271	145 622
S. Mateus		591	363 673	—	—	586	362 268
Outros Portos		459	186 145	—	—	459	168 097
		95	36 069	—	—	87	31 823
Graciosa							
Praia		80	40 792	—	—	78	37 854
Folga		56	28 288	—	—	56	25 930
Outros Portos		15	9 412	—	—	14	7 063
		9	5 092	—	—	8	4 861
S. Jorge							
Calheta		142	88 727	—	—	115	52 251
Velas		25	10 884	—	—	18	5 014
Outros Portos		102	70 027	—	—	85	41 710
		15	5 816	—	—	14	5 527
Faial							
S*Cruz do Faial - Horta		1 935	520 693	—	—	1 930	517 986
Outros Portos		1 932	519 906	—	—	1 927	517 199
		3	787	—	—	3	787
Pico							
Cais S.Roque do Pico		2 918	316 625	—	—	2 918	314 875
Madalena		109	12 421	—	—	109	12 389
Monte Calhau		2 756	207 944	—	—	2 755	287 081
S*Cruz das Ribeiras		12	2 378	—	—	12	2 288
Outros Portos		6	1 421	—	—	6	1 213
		35	12 461	—	—	34	11 904
Flores							
S* Cruz das Flores		112	31 556	—	—	112	31 556
Outros Portos		69	17 302	—	—	69	17 302
		43	14 254	—	—	43	14 254
Corvo							
Vila Nova		18	8 866	—	—	18	8 866
Madeira							
	1991	12 677	2 134 253	—	—	12 664	2 130 510
	1992	13 167	2 178 425	—	—	13 151	2 172 081
Madeira							
Câmara de Lobos		12 933	2 147 724	—	—	12 917	2 141 380
Funchal		180	39 305	—	—	180	39 305
Outros Portos		12 491	2 062 380	—	—	12 488	2 060 095
		262	46 059	—	—	249	41 980
Porto Santo							
Porto Santo		234	30 701	—	—	234	30 701
		234	30 701	—	—	234	30 701

**11. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO), (CONT.)**

PORTOS DE DESCARGA		1992					
		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	8	9	10	11	12	13	
Açores							
	1991	20	38 053	265	75 059	—	—
	1992	41	55 965	85	30 183	—	—
S. Miguel		15	12 597	81	22 904	—	—
Lagoa		—	—	6	2 888	—	—
Ponta Delgada		11	3 842	11	4 034	—	—
Rebo de Peixe		1	3 221	30	9 895	—	—
Ribeira Quente		0	103	0	58	—	—
Vila Franca do Campo		1	348	8	2 682	—	—
Outros Portos		2	5 083	8	3 587	—	—
S. Maria		0	118	0	8	—	—
Vila do Porto		0	118	0	8	—	—
Terceira		13	7 926	1	724	—	—
Porto Pipas		1	2 627	0	122	—	—
Praia da Vitoria		5	1 343	0	264	—	—
S. Mateus		0	33	0	15	—	—
Outros Portos		7	3 823	1	323	—	—
Graciosa		2	2 838	—	—	—	—
Praia		0	358	—	—	—	—
Folga		1	2 349	—	—	—	—
Outros Portos		1	231	—	—	—	—
S. Jorge		11	30 502	16	3 874	—	—
Calheta		2	4 076	7	1 784	—	—
Velas		9	26 410	8	1 807	—	—
Outros Portos		0	18	1	273	—	—
Faial		0	798	5	1 911	—	—
S. Cruz do Faial - Horta		0	798	5	1 911	—	—
Outros Portos		—	—	—	—	—	—
Pico		0	1 088	2	682	—	—
Cais S.Roque do Pico		—	—	0	32	—	—
Madelema		0	506	1	357	—	—
Monte Calhau		0	6	0	84	—	—
S. Cruz das Ribeiras		0	53	0	155	—	—
Outros Portos		0	523	1	34	—	—
Flores		—	—	—	—	—	—
S. Cruz das Flores		—	—	—	—	—	—
Outros Portos		—	—	—	—	—	—
Corvo		—	—	—	—	—	—
Vila Nova		—	—	—	—	—	—
Madeira		0	39	13	3 704	—	—
	1991	0	39	13	3 704	—	—
	1992	0	137	16	6 207	—	—
Madeira		0	137	16	6 207	—	—
Câmara de Lobos		—	—	—	—	—	—
Funchal		0	19	3	2 246	—	—
Outros Portos		0	118	13	3 981	—	—
Porto Santo		—	—	—	—	—	—
Porto Santo		—	—	—	—	—	—

12. - PESCA DO ARRASTO COSTEIRO, CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA, DESCARREGADA SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		Arrasto costeiro		Cerco		Em águas de Espanha	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
TOTAL	1991	30 820	10 441 667	103 755	9 325 751	3 984	662 101
	1992	28 601	8 189 087	101 774	6 876 010	3 394	781 712
PEIXES DIÁDROMOS		0	145	0	44	1	319
Enguias						0	93
Salmão				0	4		
Sável		0	19	0	25		
Savelha		0	56	0	1	0	1
Truta							
Diversos		0	70	0	14	1	225
PEIXES MARINHOS		25 752	6 284 783	101 688	6 824 856	3 210	706 297
Abróteas		4	970	0	101	11	3 693
Areeiro e Carta		173	79 968	1	206	2	1 034
Atum e similares		0	111	90	30 037	0	70
Bacalhau		2	151	0	4	—	
Badejo		40	31 822	3	2 355	9	7 708
Besugo		279	218 596	156	101 054	15	9 525
Bica		19	9 339	9	9 683	30	30 450
Biqueirão		2	164	136	29 937	0	15
Boga		148	10 761	453	26 625	31	2 266
Cachuchos		28	7 251	0	24	—	
Cações		5	1 096	0	171	0	51
Cantarilhos		27	8 766	0	6	0	134
Carapeu		11 225	1 849 293	7 341	1 493 051	1 818	275 577
Carapeu Negrão		340	30 822	604	40 429	0	5
Cavala		194	8 631	7 078	233 080	21	1 565
Cheme		1	2 552	1	1 281	0	97
Congro ou Safio		86	30 424	25	2 057	2	888
Corvinas		33	23 576	1	1 334	6	7 907
Dourada		3	3 319	34	57 075	8	10 093
Faneca		1 203	407 138	38	15 240	11	4 143
Galo Negro		164	128 238	1	586	2	1 673
Garoupas		144	165 282	0	55	0	1
Goraz		31	34 524	8	4 030	5	6 361
Imperador		0	132	0	70	—	
Linguado e Azevia		128	193 204	7	9 062	2	2 568
Pargos		224	117 117	12	15 490	8	10 518
Peixe Espada		2	98	1	131	1	181
Peixe Espada Preto		0	1	—	—	0	51
Pescada Branca		1 152	807 887	27	16 629	37	28 942
Pescadas (outras)		0	31	—	—	—	
Pregado		8	18 929	0	588	0	146
Raias		343	112 279	5	1 900	4	1 263
Robalos		3	6 296	30	58 020	0	607
Rodovalho		13	20 603	0	303	0	3
Ruivos		456	80 733	6	1 293	1	193
Salema		1	161	135	16 848	8	1 394
Salmonetes		75	84 319	1	2 262	2	4 047
Sarda		1 164	91 324	1 183	38 108	423	34 381

**12. - PESCA DO ARRASTO COSTEIRO, CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA, DESCARREGADA
SEGUNDO AS ESPECIES. (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO). (CONT.)**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE					
	Arrasto costeiro		Cerco		Em águas de Espanha	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
Sardinha	365	16 774	79 500	4 133 920	73	5 937
Sargos	24	11 444	116	80 298	96	64 085
Solhas	11	5 624	1	700	0	7
Tainhas	3	206	58	3 156	4	428
Tamboril	282	243 505	10	8 199	1	932
Verdinho	1 928	108 452	141	15 355	84	6 603
Xaputa	0	1	2	365	—	—
Diversos	5 419	1 312 869	4 474	373 739	495	180 735
CRUSTÁCEOS	332	773 197	1	2 372	1	1 291
Camarões	39	91 325	0	5	0	70
Caranguejos	0	2	0	10	—	—
Gambas	53	205 201	—	—	—	—
Lagostas e Lavagantes	0	769	1	2 254	0	741
Lagostim	214	458 413	—	—	0	12
Sentola	5	417	0	100	0	16
Diversos	21	17 070	0	3	1	452
MOLUSCOS	2 510	1 127 107	85	48 338	160	67 347
Ameijoas	0	43	3	212	—	—
Berbigão	0	1	—	—	—	—
Búzios	8	1 740	0	6	0	739
Choco	94	54 659	11	7 387	4	1 973
Conquilha	—	—	—	—	—	—
Longueirões	26	1 945	1	166	0	1
Lulas	1 049	686 383	31	25 728	1	728
Mexilhão	0	2	0	5	—	—
Ostras	0	6	—	—	—	—
Polvos	1 004	317 939	37	14 406	144	61 607
Potas	306	59 411	0	96	11	2 213
Diversos	23	4 978	2	332	0	86
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	0	5	0	6	—	—
Lampreia	0	5	0	6	—	—
OUTROS PRODUTOS	7	3 850	0	394	22	6 458
Figados	6	3 145	—	—	—	—
Óleos	—	—	—	—	21	6 055
Ovas	1	705	0	394	1	403

**18. - PESCA DO ARRASTO COSTEIRO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

4.- Produção		1992						
PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos		
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
		1	2	3	4	5	7	
CONTINENTE		1991	30 620	10 441 667	1	271	27 802	7 990 418
		1992	30 600	10 489 087	1	145	25 752	6 284 783
Norte			9 625	1 362 859	0	60	9 626	1 272 747
	Viana do Castelo		118	18 602	0	10	111	17 255
	Matosinhos		9 707	1 344 257	0	50	9 515	1 255 482
Centro			8 853	2 451 685	0	17	7 197	1 702 408
	Aveiro		5 979	1 537 349	0	7	4 987	1 088 273
	Figueira da Foz		2 874	914 336	0	10	2 230	638 135
Lisboa e Vale do Tejo			5 924	2 246 035	0	88	5 533	1 980 108
	Nazaré		2 171	688 611	0	4	2 027	617 389
	Peniche		401	153 339	0	1	387	144 500
	Cascais		284	238 663	0	7	234	128 818
	Lisboa		2 680	1 037 115	0	54	2 522	971 682
	Sesimbra		7	3 145	—	—	—	—
	Setúbal		381	127 162	0	2	363	119 707
Alentejo			4	1 780	—	—	4	1 853
	Sines		4	1 780	—	—	4	1 853
Algarve			3 995	2 126 728	—	—	3 392	1 327 889
	Portimão		3 026	1 091 364	—	—	2 928	1 044 557
	Olhão		222	166 108	—	—	125	82 093
	Tavira		10	5 794	—	—	3	2 755
	Vila Real S. António		737	863 462	—	—	336	198 484

4.- Produção		1992							
PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		1	8	10	9	12	13	14	15
CONTINENTE	1991	496	1 189 442	2 721	1 281 510	—	—	0	26
	1992	332	773 197	2 510	1 127 107	0	5	7	3 850
Norte			1	1 333	198	88 471	—	0	248
	Viana do Castelo	0	27	7	1 310	—	—	—	—
	Matosinhos	1	1 306	191	87 181	—	—	0	248
Centro			5	1 578	1 851	747 879	0	5	—
	Aveiro	3	1 366	1 008	468 703	—	—	—	—
	Figueira da Foz	2	210	642	277 976	0	5	—	—
Lisboa e Vale do Tejo			39	106 701	345	155 891	—	7	3 269
	Nazaré	1	202	143	71 008	—	—	—	—
	Peniche	0	37	14	8 677	—	—	0	124
	Cascais	37	103 893	13	6 145	—	—	—	—
	Lisboa	1	2 789	157	62 610	—	—	—	—
	Sesimbra	—	—	—	—	—	—	7	3 145
	Setúbal	—	—	18	7 453	—	—	—	—
Alentejo			—	0	127	—	—	—	—
	Sines	—	—	0	127	—	—	—	—
Algarve			287	863 587	318	134 939	—	0	333
	Portimão	3	2 324	95	44 150	—	—	0	333
	Olhão	18	49 376	79	34 639	—	—	—	—
	Tavira	—	—	7	3 039	—	—	—	—
	Vila Real S. António	268	611 887	135	53 111	—	—	—	—

**14. - PESCA DO CERCO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

4.- Produção		1992					
PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1991	103 755	9 325 758	0	73	103 557	9 242 099
	1992	101 774	6 876 010	0	44	101 688	6 824 856
Norte		29 528	1 710 781	0	14	29 520	1 708 311
Póvoa do Varzim		3 173	197 178	0	5	3 171	196 705
Matosinhos		26 355	1 513 605	0	9	26 349	1 511 606
Centro		13 318	564 288	0	11	13 312	561 882
Aveiro		441	35 470	0	11	438	33 487
Figueira da Foz		12 877	528 818	—	—	12 876	528 375
Lisboa e Vale do Tejo		33 871	2 853 719	—	6	33 948	2 836 413
Nazaré		1 518	255 217	0	2	1 505	248 088
Peniche		26 283	1 043 427	—	—	26 261	1 041 999
Lisboa		24	5 087	—	—	24	5 087
Sesimbra		2 778	215 094	—	—	2 776	213 901
Setúbal		3 390	434 894	0	4	3 382	427 340
Alentejo		6 145	291 279	—	—	6 145	291 279
Sines		6 145	291 279	—	—	6 145	291 279
Algarve		16 612	1 455 043	0	13	16 763	1 426 991
Lagos		1 192	158 268	0	4	1 180	149 261
Portimão		9 506	553 759	—	—	9 505	553 515
Olhão		7 982	692 539	0	9	7 950	675 320
Tavira		95	49 005	—	—	93	47 607
Vila Real S. António		37	1 372	—	—	35	1 288

4.- Produção		1992							
PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1991	1	3 449	181	78 051	1	194	5	1 892
	1992	1	2 372	85	48 338	0	6	0	394
Norte		0	32	8	2 424	—	—	—	—
Póvoa do Varzim		0	3	2	483	—	—	—	—
Matosinhos		0	29	6	1 961	—	—	—	—
Centro		0	30	6	2 385	—	—	—	—
Aveiro		0	30	5	1 942	—	—	—	—
Figueira da Foz		—	—	1	443	—	—	—	—
Lisboa e Vale do Tejo		0	11	23	17 252	0	3	0	34
Nazaré		—	—	11	7 127	0	2	—	—
Peniche		0	8	2	1 419	0	1	—	—
Lisboa		—	—	—	—	—	—	—	—
Sesimbra		—	—	2	1 159	—	—	0	34
Setúbal		0	3	8	7 547	—	—	—	—
Alentejo		—	—	—	—	—	—	—	—
Sines		—	—	—	—	—	—	—	—
Algarve		1	2 289	48	28 277	0	3	0	360
Lagos		1	2 288	11	7 705	—	—	—	—
Portimão		—	—	1	244	—	—	—	—
Olhão		—	—	32	16 847	0	3	0	360
Tavira		0	1	2	1 397	—	—	—	—
Vila Real S. António		—	—	2	84	—	—	—	—

16- PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES (SOCIEDADES MISTAS, MARROCOS E MAURITÂNIA)

4.- Produção

1992

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		Sociedades Mistas		Marrocos		Mauritânia	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	
TOTAL	1991	5 801	2 326 996	8 553	4 431 776	2 085	1 322 085
	1992	6 196	2 293 166	10 180	4 600 971	2 299	1 172 357
PEIXES DIÁDROMOS		2	385	—	—	4	833
Enguias		—	—	—	—	—	—
Salmão		—	—	—	—	—	—
Sável		—	—	—	—	—	—
Savelha		—	—	—	—	—	—
Truta		—	—	—	—	—	—
Diversos		2	385	—	—	4	833
PEIXES MARINHOS		6 080	2 222 885	10 069	4 453 382	2 075	902 701
Abróteas		9	2 298	14	6 263	11	4 847
Areeiro e Carta	0		154	3	1 632	2	682
Atum e similares		16	3 425	77	46 566	21	12 243
Bacalhau		—	—	—	—	2	545
Badejo		—	—	0	2	—	—
Besugo		589	139 614	49	26 127	0	6
Bica		71	37 250	18	7 995	0	63
Biqueirão		—	—	—	—	—	—
Boga	0		8	0	44	—	—
Cachuchos		600	161 500	69	36 912	1	384
Cações		122	32 095	9	2 836	22	5 682
Cantarilhos		14	5 113	63	23 335	30	6 024
Carapau		501	70 602	119	15 123	0	92
Carapau Negrão		3	372	61	9 842	2	359
Cavala	0		4	3	206	—	—
Cheme		11	15 562	70	122 477	9	13 557
Congro ou Safio		505	191 779	211	86 177	74	34 569
Corvinas		161	124 332	28	13 125	109	45 969
Dourada		44	32 683	4	2 570	2	1 626
Faneca		13	2 513	2	786	—	—
Galo Negro		96	60 604	15	6 980	8	2 670
Garoupas		34	49 902	25	24 638	79	72 841
Goraz		4	2 509	26	32 201	0	95
Imperador	0		35	29	16 793	4	959
Linguado e Azevia		3	2 559	1	700	9	7 670
Pargos		200	174 898	49	28 227	275	160 943
Peixe Espada		44	6 460	6 999	2 509 318	12	3 445
Peixe Espada Preto		—	—	3	1 439	0	5
Pescada Branca		92	41 020	1 096	975 351	11	14 151
Pescadas (outras)		3	1 276	526	294 633	9	2 669
Pregado	0		1	0	47	—	—
Raias		35	7 280	16	3 793	15	2 428
Robalos		1	467	0	47	1	153
Rodovalho	0		2	0	175	—	—
Ruivos		20	4 981	18	6 691	0	187
Salema		4	628	0	45	0	107
Salmonetes		23	18 373	2	2 292	1	153
Sarda		2	219	3	240	—	—

**10. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES.
(SOCIEDADES MISTAS, MARROCOS E MAURITÂNIA), (CONT.)**

4.- Produção		1992					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		Sociedades Mistas		Marrocos		Mauritânia	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	
Sardinha	—	—	—	—	—	—	—
Sargos	287	67 895	14	3 681	24	5 906	1
Solhas	—	—	0	16	0	—	—
Tainhas	4	606	1	15	—	—	—
Tamboril	4	2 850	36	20 764	78	35 647	—
Verdinho	0	3	10	673	—	—	—
Xaputa	0	2	22	8 060	0	13	—
Diversos	2 565	961 011	378	114 545	1 264	466 010	—
CRUSTÁCEOS	6	14 378	41	86 637	107	236 620	—
Camarões	—	—	—	—	—	—	—
Caranguejos	—	—	—	—	—	—	—
Gambas	—	—	—	—	—	—	—
Lagostas e Lavagantes	5	13 880	40	86 446	106	234 955	—
Lagostim	—	—	0	53	—	—	—
Santola	1	313	0	5	0	25	—
Diversos	0	185	1	133	1	1 640	—
MOLUSCOS	108	55 296	8	4 061	13	5 289	—
Ameijoadas	—	—	—	—	—	—	—
Berbigão	—	—	—	—	—	—	—
Búzios	—	—	—	—	—	—	—
Choco	1	646	1	226	3	946	—
Conquilha	—	—	0	5	—	—	—
Longueirões	—	—	—	—	—	—	—
Lulas	89	47 668	3	2 114	—	—	—
Medulhão	—	—	—	—	—	—	—
Ostras	—	—	—	—	—	—	—
Polvos	17	6 825	4	1 668	10	4 343	—
Potas	1	110	0	23	—	—	—
Diversos	0	47	0	25	—	—	—
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	—	—	—	—	—	—	—
Lampreia	—	—	—	—	—	—	—
OUTROS PRODUTOS	0	222	62	56 891	100	26 914	—
Figados	—	—	7	3 060	78	17 475	—
Óleos	—	—	2	515	22	9 435	—
Ovas	0	222	53	53 316	0	4	—

10. - PESCA DESCARREGADA PELAS SOCIEDADES MISTAS, SEGUNDO OS PORTOS

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	1	2	3	4	5	6	
CONTINENTE	1991	5 801	2 326 996	1	152	5 642	2 259 811
	1992	6 196	2 293 166	2	385	6 080	2 222 885
Centro		22	5 203	—	—	22	5 173
Aveiro		22	5 203	—	—	22	5 173
Lisboa e Vale do Tejo		3 674	1 543 558	2	385	3 651	1 522 694
Nazaré		4	407	—	—	4	387
Peniche		79	52 005	—	—	74	39 862
Cascais		1	1 535	—	—	—	—
Lisboa		3 590	1 489 611	2	385	3 573	1 482 445
Alentejo		7	4 059	—	—	7	4 059
Sines		7	4 059	—	—	7	4 059
Algarve		2 493	740 346	—	—	2 400	690 959
Portimão		2 399	709 692	—	—	2 306	660 781
Olhão		94	30 654	—	—	94	30 178

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	1	8	9	10	11	12	13	14	
CONTINENTE	1991	13	21 422	144	44 955	—	—	1	656
	1992	6	14 378	108	55 296	—	0	—	222
Centro		—	—	0	30	—	—	—	—
Aveiro		—	—	0	30	—	—	—	—
Lisboa e Vale do Tejo		6	13 622	15	6 818	—	—	0	39
Nazaré		—	—	0	20	—	—	—	—
Peniche		5	12 087	0	56	—	—	—	—
Cascais		1	1 535	—	—	—	—	—	—
Lisboa		—	—	15	6 742	—	—	0	39
Alentejo		—	—	—	—	—	—	—	—
Sines		—	—	—	—	—	—	—	—
Algarve		0	756	93	48 448	—	—	0	183
Portimão		0	482	93	48 246	—	—	0	183
Olhão		0	274	0	202	—	—	—	—

17. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MARROCOS)

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6
CONTINENTE	1991	8 553	4 431 776	0	17	8 443
	1992	10 180	4 600 971			10 069
Centro		15	4 420	—	—	15
Aveiro		6	2 312	—	—	6
Figueira da Foz		9	2 108	—	—	9
Lisboa e Vale do Tejo		7 905	3 112 785	—	—	7 835
Nazaré		69	17 942	—	—	68
Peniche		554	251 076	—	—	539
Cascais		13	36 319	—	—	—
Lisboa		1 207	528 084	—	—	1 194
Sesimbra		5 250	2 024 117	—	—	5 223
Setúbal		817	285 160	—	—	811
Alentejo		85	51 374	—	—	69
Sines		85	51 374	—	—	69
Algarve		2 175	1 432 392	—	—	2 150
Lagos		194	89 696	—	—	192
Portimão		168	60 174	—	—	166
Olhão		1 813	1 262 522	—	—	1 792

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	8	9	10	11	12	13	14
CONTINENTE	1991	64	166 389	7	2 462	—	—	39
	1992	41	86 637	8	4 061			62
Centro		—	—	0	76	—	—	0
Aveiro		—	—	0	76	—	—	—
Figueira da Foz		—	—	—	—	—	—	28
Lisboa e Vale do Tejo		24	62 201	7	3 719	—	—	39
Nazaré		—	—	0	218	—	—	1
Peniche		11	25 812	1	419	—	—	3
Cascais		13	36 319	—	—	—	—	1 275
Lisboa		0	70	4	2 191	—	—	4
Sesimbra		—	—	0	17	—	—	27
Setúbal		—	—	2	874	—	—	4
Alentejo		16	24 311	0	41	—	—	0
Sines		16	24 311	0	41	—	—	42
Algarve		1	125	1	225	—	—	23
Lagos		1	125	—	—	—	—	1
Portimão		—	—	0	17	—	—	2
Olhão		—	—	1	208	—	—	20

18. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MAURITÂNIA)

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1991	2 085	1 322 085	0	89	1 834	767 606
	1992	2 299	1 172 357	4	833	2 075	902 701
Lisboa e Vale do Tejo		2 299	1 172 357	4	833	2 075	902 701
Nazaré		19	5 881	—	—	19	5 873
Peniche		1 040	496 287	—	—	960	353 463
Cascais		32	81 887	—	—	3	982
Lisboa		1 130	570 827	4	833	1 103	542 383
Sesimbra		78	17 475	—	—	—	—

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	1	8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1991	228	545 857	6	1 967	—	—	17	6 566
	1992	107	236 620	13	5 289	—	—	100	26 914
Lisboa e Vale do Tejo		107	236 620	13	5 289	—	—	100	26 914
Nazaré		—	—	0	8	—	—	—	—
Peniche		61	130 884	7	2 501	—	—	22	9 439
Cascais		29	80 903	0	2	—	—	—	—
Lisboa		17	24 833	6	2 778	—	—	—	—
Sesimbra		—	—	—	—	—	—	78	17 475

10. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (ESPAÑHA)

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6
CONTINENTE	1991	3 984	662 101	0	6	3 876
	1992	3 394	781 712	1	319	3 210
Norte		2 134	349 870	1	225	2 100
Viana do Castelo		297	56 933	1	225	273
Matosinhos		1 837	292 937	—	—	1 827
Centro		577	71 977	0	1	575
Aveiro		522	62 831	0	1	521
Figueira da Foz		55	9 146	—	—	54
Algarve		683	359 865	0	93	535
Tavira		158	72 358	—	—	17
Vila R. Stº António		525	287 507	0	93	518
						294 535
						10 834
						283 701

4.- Produção

1992

PORTOS DE DESCARGA	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	8	9	10	11	12	13	14
CONTINENTE	1991	1	2 490	96	53 790	—	—	11
	1992	1	1 291	160	67 347	—	22	6 458
Norte		1	450	10	2 143	—	—	22
Viana do Castelo		1	450	—	—	—	—	6 301
Matosinhos		—	—	10	2 143	—	0	6 145
Centro		0	35	2	930	—	—	—
Aveiro		0	35	1	405	—	—	—
Figueira da Foz		—	—	1	525	—	—	—
Algarve		0	806	148	64 274	—	0	157
Tavira		0	732	141	60 784	—	0	8
Vila R. Stº António		0	74	7	3 490	—	0	149

20. - PRODUÇÃO DE ÁQUACULTURA EM ÁGUAS INTERIORES E OCEÂNICAS

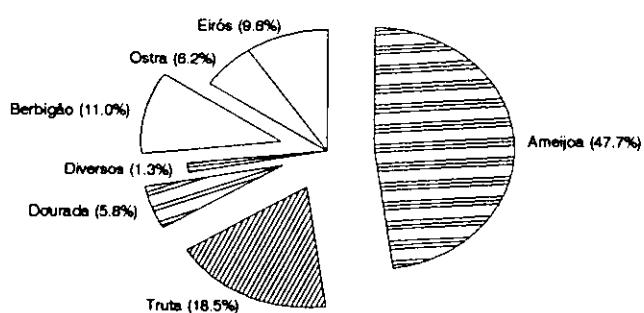
4. - Produção

1992

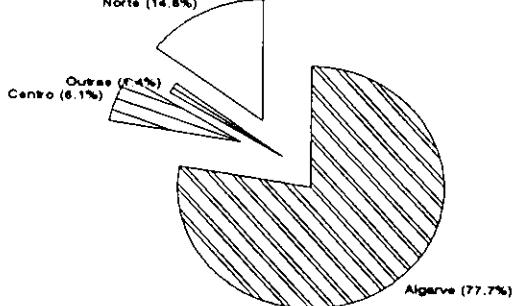
PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE												
	TOTAL		Norte		Centro		Lisboa e Vale do Tejo		Alentejo		Algarve		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
CONTINENTE	1991	6 178	5 757 314	2 260	1 416 000	14	8 453	13	13 562	0	678	3 891	4 318 621
	1992	6 391	6 569 123	948	979 544	387	394 857	86	44 099	1	1 098	4 969	5 149 525
PEIXES DIÁDROMOS		1 793	1 948 891	948	979 544	373	378 595	3	4 586	—	—	469	586 166
Eirós		611	767 597	126	158 250	13	18 595	3	4 586	—	—	469	586 166
Truta		1 181	1 180 600	821	820 600	360	360 000	—	—	—	—	—	—
Salmão		1	694	1	694	—	—	—	—	—	—	—	—
PEIXES MARINHOS		385	682 125	—	—	14	16 148	22	30 392	1	1 098	348	634 487
Linguado		5	9 727	—	—	—	—	5	9 266	0	67	0	394
Dourada		369	659 219	—	—	13	15 032	13	19 605	1	933	342	623 649
Robalo		8	12 549	—	—	1	1 116	1	1 046	0	59	6	10 328
Tainha		3	492	—	—	—	—	3	475	—	0	0	17
Sargo		0	138	—	—	—	—	—	0	39	0	0	99
CRUSTÁCEOS		3	6 664	—	—	0	114	—	—	—	—	3	6 550
Camarão		3	6 664	—	—	0	114	—	—	—	—	3	6 550
MOLUSCOS		4 210	3 931 443	—	—	—	—	61	9 121	—	—	4 149	3 922 322
Ostras		399	157 322	—	—	—	—	—	—	—	—	399	157 322
Medilhão		61	9 087	—	—	—	—	61	9 087	—	—	—	—
Ameijoa		3 050	3 660 000	—	—	—	—	—	—	—	—	3 050	3 660 000
Choco		0	6	—	—	—	—	0	6	—	—	—	—
Berbigão		700	105 028	—	—	—	—	0	28	—	—	700	105 000

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento das Pescas

Aquacultura - espécies (peso)



Aquacultura - Regiões (peso)



21. - VIVEIROS DE MOLUSCOS E DE CRUSTÁCEOS, NO CONTINENTE

VIVEIROS			Concessões de moluscos e depósitos de crustáceos			Movimento			1992
1	2	nº	área concedida	volume dos depósitos	crustáceos entrados	moluscos extraídos e crustáceos saídos			
			1000 m2	m3	1000 Kg	1000 Kg	1000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7			
De moluscos	1991	1218	3337	X	X	X		X	
	1992	1456	X	X	X	X		X	
Ameijoas		1437	3551	X	X	X		X	
Ostras		4	71	X	X	X		X	
Mexilhão		15	X	X	X	X		X	
De crustáceos	1991	28	X	84355	13	11		26643	
	1992	18	X	X	14	13		50444	
Depósitos fixos		15	X	X	—	14		50444	
Depósitos flutuantes		3	X	X	—	—	13	—	

22. - APANHA DE PLANTAS MARINHAS DESTINADAS À INDÚSTRIA (a)

ZONAS DE APANHA			TOTAL		Agarófitas «Gelidium sp.», «Pterocladia sp.» e «Gracilaria sp.»		Carraginófitas «Chondrus crispus» e «Gigartinas sp.»		1992
1	2	t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)		
			3	4	5	6	7		
Continente e Açores	1991	2417	397755	2230	378299	187	19456		
	1992	1166	175895	1023	161069	142	14826		
Continente	1991	1216	263965	1029	244509	187	19456		
	1992	425	80347	282	65521	142	14826		
Norte		144	15000	2	254	142	14746		
Centro		—	—	—	—	—	—		
Lisboa e Vale do Tejo		219	50885	218	50805	1	80		
Alentejo		62	14462	62	14462	—	—		
Algarve		—	—	—	—	—	—		
Açores	1991	1201	133790	1201	133790	—	—		
	1992	741	95548	741	95548	—	—		

(a) Não inclui os sargaços e moliceiros utilizados na agricultura.

(b) Peso em seco.

(c) Valores pagos aos apanhadores.

5. - COMÉRCIO

23. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE

5. - Comércio		1992					
Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira		Continente		Açores		Madeira	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
TOTAL							
	1990	222 893,7	86 710 141	1 551,5	554 857	731,7	546 462
	1991	255 406,8	109 843 109	7 324,8	1 651 778	880,7	636 073
	1992	234 453,3	97 916 481	5 879,8	797 686	662,6	502 945
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal		233 700,0	95 792 394	5 879,6	796 183	662,5	501 903
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos		230 917,6	95 351 331	5 879,6	796 183	662,5	501 903
0301 - Peixes vivos		118,1	221 479	-	-	-	-
10 - Peixes ornamentais		90,7	111 560	-	-	-	-
10.0 - De água doce		70,1	106 244	-	-	-	-
90.0 - Do mar		20,6	5 316	-	-	-	-
Outros peixes vivos:							
91 - Trutas		0	38	-	-	-	-
92 - Enguias		23,1	48 219	-	-	-	-
99 - Outros:		4,3	61 662	-	-	-	-
900 - Do mar		4,3	61 662	-	-	-	-
0302 - Peixes frescos ou refrigerados		21 527,9	4 187 755	-	-	4,8	12 089
11 - Trutas		1,1	630	-	-	-	-
12 - Salmões		390,0	337 317	-	-	1,4	3 890
19 - Outros		110,1	88 042	-	-	0,2	529
22 - Solhas		1,1	153	-	-	-	-
23 - Linguados		9,7	8 054	-	-	0,4	1 071
29 - Outros:		23,7	8 357	-	-	0,3	260
10.0 - Areeiros		10,4	6 984	-	-	-	-
90.0 - Outros		13,3	1 373	-	-	0,3	260
31 - Atuns brancos		3,0	842	-	-	-	-
90.0 - Outros		3,0	842	-	-	-	-
32 - Albacoras		1	596	-	-	-	-
90.0 - Outros		1	596	-	-	-	-
33 - Bonitos listados ou de ventre raiado		1,2	1 049	-	-	-	-
90.0 - Outros		1,2	1 049	-	-	-	-
39 - Outros:		5,7	1 479	-	-	-	-
90.0 - Outros não destinados à indústria		5,7	1 479	-	-	-	-
40 - Arenques		0	121	-	-	-	-
90.0 - De 16 de Junho a 14 de Fevereiro		0	121	-	-	-	-
50 - Bacalhaus		0,5	353	-	-	-	-
10.0 - Da espécie «Gadus morhua»		0,5	353	-	-	-	-
61 - Sardinhas		1 843,0	260 754	-	-	-	-
10.0 - Da espécie «Sardina pilchardus»		1 300,8	188 053	-	-	-	-
30.0 - Do género «Sardinops», sardinelas		538,9	72 487	-	-	-	-
99.0 - De 16 de Jun. a 14 de Fev. (Espadilhas)		3,3	214	-	-	-	-
63 - Escamudos negros		303,7	72 215	-	-	-	-
64 - Cavalas, cavalinhas e sardas:		229,8	22 334	-	-	-	-
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho		227,8	22 155	-	-	-	-
90.0 - De 16 de Junho a 14 de Fevereiro		2,0	179	-	-	-	-
65 - Esqualos		3,7	1 087	-	-	-	-
20.0 - Cães-do-mar		3,3	546	-	-	-	-
90.0 - Outros		0,4	541	-	-	-	-
66 - Enguias		65,3	28 747	-	-	-	-
69 - Outros:		18 501,3	3 336 226	-	-	2,5	6 305
19.0 - Outros		0,1	356	-	-	-	-
- Do mar:							
25.0 - Outros		10,1	1 418	-	-	-	-
33.0 - Cantarilhos		1,1	111	-	-	-	-
41.0 - Badejos		21,3	5 480	-	-	-	-

28. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
45.0 - Lingues	0,2	50	—	—	—	—
51.0 - Escamudo do Alasca	43,4	12 957	—	—	—	—
55.0 - Anchovas	37,7	7 693	—	—	0	12
61.0 - Douradas	5,8	4 066	—	—	0,1	119
65.0 - Pescadas	249,6	180 241	—	—	—	—
75.0 - Xaputa	56,7	9 519	—	—	—	—
81.0 - Tamboril	117,9	53 375	—	—	0,4	450
85.0 - Pichelim ou verdinho	36,9	2 112	—	—	—	—
87.0 - Espadarte	6,7	7 505	—	—	—	—
98.1 - Carapau	15 681,4	2 251 878	—	—	—	—
98.3 - Chicharro	773,5	110 339	—	—	—	—
98.9 - Outros	1 458,9	689 126	—	—	2,0	5 724
70 - Fígados, ovais e sémen	33,8	19 399	—	—	0	34
0303 - Peixes congelados excepto filetes	94 801,1	21 413 250	5 686,0	621 775	104,0	41 005
10 - Salmões do Pacífico	41,4	16 429	—	—	5,2	6 082
21 - Trutas	1,1	790	—	—	—	—
22 - Salmões do Atlântico	14,3	8 841	—	—	—	—
29 - Outros	2,0	1 105	—	—	—	—
31 - Alabotes	128,6	23 023	—	—	—	—
10.0 - Negros	93,5	16 078	—	—	—	—
30.0 - Do Atlântico	33,6	5 897	—	—	—	—
90.0 - Do Pacífico	1,5	1 048	—	—	—	—
32 - Solhas	649,8	152 042	—	—	—	—
33 - Linguados	189,9	92 537	—	—	6,1	3 237
39 - Outros	613,1	140 014	—	—	—	—
10.0 - Azevias	355,1	91 549	—	—	—	—
90.0 - Outros	258,0	48 466	—	—	—	—
41 - Atuns brancos	95,5	17 378	—	—	—	—
19.0 - Outros por ex: Descabeçados	78,5	12 318	—	—	—	—
90.0 - Outros	17,0	5 060	—	—	—	—
42 - Albacoras	1 655,2	309 127	45,5	4 812	—	—
12.0 - Pesando mais de 10 Kg	828,6	152 862	45,5	4 812	—	—
18.0 - Outros	586,8	96 822	—	—	—	—
38.0 - Outros eviscerados sem gueiras	40,0	6 394	—	—	—	—
58.0 - Outros	101,6	35 710	—	—	—	—
90.0 - Outros	98,2	17 339	—	—	—	—
43 - Bonitos para a indústria	9 370,0	1 122 812	5 611,1	613 053	—	—
11.0 - Inteiros	8 957,3	1 020 990	5 611,1	613 053	—	—
13.0 - Eviscerado	20,6	2 209	—	—	—	—
19.0 - Outros por ex: Descabeçados	181,7	75 685	—	—	—	—
90.0 - Outros	210,4	23 928	—	—	—	—
49 - Outros destinados à fabricação industrial	372,7	47 793	—	—	—	—
11.0 - Inteiros	180,9	10 321	—	—	—	—
13.0 - Eviscerados	22,0	2 472	—	—	—	—
19.0 - Outros (descabeçados)	55,0	8 039	—	—	—	—
90.0 - Outros	114,8	26 961	—	—	—	—
60 - Bacalhau	24 805,6	6 511 930	—	—	0,7	580
11.1 - Decapitados	12 219,6	2 927 585	—	—	0,7	580
11.9 - Da espécie «Gadus morhua»	2 966,6	667 351	—	—	—	—
90.1 - Decapitados «Gadus macrocephalus»	9 521,5	2 894 402	—	—	—	—
90.9 - Outros	97,9	22592	—	—	—	—
71 - Sardinhas	5 679,9	227 208	—	—	—	—
10.0 - Da espécie «Sardina Pilchardus»	5 575,4	222 227	—	—	—	—
30.0 - Do género sardinops, sardinelas	104,5	4 981	—	—	—	—
73 - Escamudos negros	3,2	412	—	—	—	—
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	5 055,3	321 958	29,4	3 910	—	—
11.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	820,6	53 462	29,4	3 910	—	—
19.0 - De 16 de Junho a 14 de Fevereiro	4 127,9	260 425	—	—	—	—
90.0 - Da espécie «Scomber australasicus»	106,8	8 071	—	—	—	—
75 - Esqualos	113,0	38 181	—	—	—	—

23. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
20.0 - Cães do mar	7,3	1 859	—	—	—	—
90.0 - outros	105,7	36 322	—	—	—	—
76 - Enguias	46,1	33 952	—	—	—	—
77 - Robalos e bailas	162,2	62 718	—	—	—	—
78 - Pescadas	33 143,4	8 382 005	—	—	3,8	2 108
10.0 - Do género <i>Merluccius</i>	31 811,1	8 049 425	—	—	3,8	2 108
90.0 - Do género <i>Urophycis</i>	1 332,3	332 580	—	—	—	—
79 - Outros:	12 311,6	3 640 156	—	—	88,2	28 998
19.0 - Outros	42,1	8 802	—	—	—	—
Do mar:						
35.0 - Cantarilhos da espécie « <i>Sebastes marinus</i> »	1 759,0	393 916	—	—	42,7	14 352
37.0 - Outros cantarilhos	262,3	82 119	—	—	—	—
45.0 - Badejos	54,5	21 515	—	—	—	—
51.0 - Lingues	279,0	128 005	—	—	—	—
55.0 - Escamudo do Alasca	8,3	1 116	—	—	—	—
65.0 - Anchovas	17,4	1 877	—	—	—	—
71.0 - Douradas	5,4	711	—	—	—	—
75.0 - Xaputas	116,5	41 626	—	—	—	—
81.0 - Tamboril	353,8	286 524	—	—	—	—
87.0 - Espadarte	354,2	214 306	—	—	—	—
98.1 - Carapau	463,2	40 434	—	—	—	—
98.3 - Chicharro	50,3	11 318	—	—	—	—
98.9 - Outros	8 545,6	2 407 887	—	—	45,5	14 646
80 - Fígados, ovais e sémen	347,2	262 839	—	—	—	—
0304 - Filetes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	3 578,9	1 311 169	0	12	12,3	9 139
10 - Frescos ou refrigerados	28,9	16 207	—	—	0,3	682
19.0 - De outros peixes de água doce	17,0	6 709	—	—	0,1	257
31.0 - De bacalhau	—	—	—	—	0,1	151
39.0 - Outros	4,8	3 060	—	—	0,1	274
91.0 - De peixes de água doce (picado)	0	6	—	—	—	—
98.0 - Outros	7,1	6 432	—	—	—	—
20 - Filetes congelados	3 128,1	1 091 633	0	12	12,0	8 457
13.0 - De salmões	0,2	295	—	—	—	—
19.0 - De outros peixes da água doce	80,1	32 295	—	—	—	—
21.0 - De bacalhau da espécie « <i>Gadus macrocephalus</i> »	139,4	83 316	—	—	—	—
29.0 - Outros bacalhaus	227,1	138 236	—	—	—	—
35.0 - Da espécie « <i>Sebastes marinus</i> »	0	12	—	—	—	—
45.0 - De atuns	85,4	26 720	0	12	—	—
57.0 - De pescada do género <i>Merluccius</i>	2 307,7	653 584	—	—	—	—
59.0 - De pescada do género <i>Urophycis</i>	17,9	5 467	—	—	—	—
69.0 - De esquilhos	12,8	8 227	—	—	—	—
71.0 - De solhas ou patruças	29,1	28 514	—	—	—	—
83.0 - De tamboril	5,8	4 340	—	—	—	—
85.0 - De escamudo do Alasca	65	18278	—	—	—	—
87.0 - De espadarte	3,2	2 554	—	—	—	—
97.0 - Outros	154,1	89 795	—	—	12,0	8 457
90 - Outros:	421,9	203 329	—	—	—	—
35.0 - De bacalhau da espécie « <i>gadus macrocephalus</i> »	38	8326	—	—	—	—
38.0 - De bacalhau da espécie « <i>gadus morhua</i> »	30,4	10 418	—	—	—	—
45.0 - De englefinos ou arincas	0,1	65	—	—	—	—
47.0 - De pescada do Género <i>Merluccius</i>	95,9	28 529	—	—	—	—
55.0 - De xaputa	1,3	369	—	—	—	—
57.0 - De tamboril	200,8	138 827	—	—	—	—
59.0 - De pichelim ou verdinho	2,0	646	—	—	—	—
97.0 - Outros	53,8	16 149	—	—	—	—

28. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
0305 - Peixes secos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	75 587,5	50 228 201	193,4	174 153	364,6	334 307
10 - Farinha de peixe própria para a alimentação humana	274,6	28 074	—	—	—	—
20 - Figados, ovas e sémen de peixes secos, fumados, salgados ou em salmoura	1,7	1 137	—	—	—	—
30 - Filetes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	297,6	120 535	—	—	0,4	1 252
11.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	17,3	8 560	—	—	—	—
19.0 - Outros	77,1	44 296	—	—	—	—
30.0 - De Salmão do Pacífico	0,1	156	—	—	—	—
90.0 - Outros	203,1	67 523	—	—	0,4	1 252
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	15,9	54 393	—	—	1,2	2 909
42 - Arenques	2,5	1 267	—	—	0,1	99
49 - Outros:	2,5	4 689	—	—	0,4	290
20.0 - Alabote do Atlântico	0,2	431	—	—	—	—
30.0 - Cavaleas, cavalinhos e sardas	1,2	1 019	—	—	0,3	275
40.0 - Trutas	0,5	1 514	—	—	0,1	15
50.0 - Enguias	0,2	679	—	—	—	—
90.0 - Outros	0,4	1 046	—	—	—	—
51 - Bacalhau	22 555,5	18 997 571	193,4	174 153	359,7	328 512
90.0 - Secos e salgados	22 555,5	18 997 571	193,4	174 153	359,7	328 512
59 - Outros:	67,4	24 966	—	—	2,3	1 139
50.0 - Anchoas	32,0	7 533	—	—	—	—
90.0 - Outros	35,4	17 433	—	—	2,3	1 139
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura:						
61 - Arenques	0,4	441	—	—	—	—
62 - Bacalhau	51 810,3	30 838 416	—	—	0,5	106
63 - Anchoas	318,8	77 267	—	—	—	—
69 - Outros:	240,3	79 445	—	—	—	—
50.0 - Salmões do Pacífico	0	17	—	—	—	—
90.1 - Atum em salmoura	4,8	334	—	—	—	—
90.9 - Outros	235,5	79 094	—	—	—	—
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	14 794,2	13 234 017	—	—	8,6	13 220
Congelados:						
11 - Lagostas	259,4	400 486	—	—	—	—
12 - Lavagantes	10,4	15 588	—	—	0,1	568
10.0 - Inteiros	6,1	10 336	—	—	—	—
90.0 - Outros	4,3	5 252	—	—	0,1	568
13 - Camarões	11 387,6	10 896 629	—	—	7,5	10 549
10.0 - Da família «Pandalidae»	566,4	443 413	—	—	7,5	10 519
30.0 - Camarões negros	18,4	10 768	—	—	—	—
90.0 - Outros	10 802,8	10 442 448	—	—	0	30
14 - Caranguejos	566,0	240 178	—	—	—	—
10.0 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e «Chionoecetes spp.»	27,2	7 691	—	—	—	—
30.0 - Sapateira	389,1	188 894	—	—	—	—
90.0 - Outros	149,7	43 593	—	—	—	—
19 - Outros:	209,7	179 057	—	—	0,1	200
10.0 - Lagostins de água doce	31,7	26 733	—	—	—	—
30.0 - Lagostins	75,1	72 331	—	—	0,1	200
90.0 - Outros	102,9	79 993	—	—	—	—
Não congelados:						
21 - Lagostas	77,7	167 864	—	—	0,2	772
22 - Lavagantes	43,3	124 331	—	—	0,1	333
10.0 - Vivos	41,3	120 798	—	—	0,1	175
91.0 - Inteiros	2,0	3 533	—	—	—	—
99.0 - Outros	—	—	—	—	0	159

28. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	108,7	88 734	—	—	—	—
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	108,7	88 734	—	—	—	—
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	108,7	88 734	—	—	—	—
11 - Redes confeccionadas para a pesca	108,7	88 734	—	—	—	—
De nylon:			—	—	—	—
11.0 - De cordéis, cordas ou cabos	33,5	39 080	—	—	—	—
19.0 - De fios	36,9	32 227	—	—	—	—
Outras:			—	—	—	—
91.0 - De cordéis, cordas ou cabos	36,6	15 552	—	—	—	—
99.0 - De fios	1,7	1 875	—	—	—	—
SECÇÃO XIV - Pérolas	1,8	343 823	—	—	—	—
Capítulo 71 - Pérolas naturais, etc	1,8	343 823	—	—	—	—
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não	0,4	116 502	—	—	—	—
10 - Pérolas naturais	0,1	2 837	—	—	—	—
Cultivadas:			—	—	—	—
21 - Em bruto	0	2 305	—	—	—	—
22 - Trabalhadas	0,3	111 360	—	—	—	—
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	1,4	227 321	—	—	—	—
10 - De pérolas naturais ou cultivadas	1,4	227 321	—	—	—	—
SECÇÃO XVII - Material de transporte	375,0	657 568	—	—	—	—
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	375,0	657 568	—	—	—	—
8902 - Barcos de pesca	375,0	657 568	—	—	—	—
19.0 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas (BRT)	375,0	657 568	—	—	—	—
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	264,2	1 003 793	0,2	1 503	0,1	1 042
Capítulo 95 - Artigos para desporto	264,1	988 163	0,2	1 503	0,1	1 042
9507 - Canas de pesca, anzóis e camaroeiros	264,1	988 163	0,2	1 503	0,1	1 042
10 - Canas de pesca	88,1	384 167	—	—	—	—
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	13,6	81 609	0	218	0	202
10.0 - Anzóis não montados	10,0	54 863	0	218	0	202
90.0 - Outros	3,6	26 746	—	—	—	—
30 - Carretos (molinetes) de pesca	56,1	211 141	0	213	—	—
90 - Outros	106,3	311 246	0,2	1 072	0,1	840
Capítulo 96 - Obras diversas	0,1	15 630	—	—	0	172
9601 - Marfim, osso, carapaça de tartaruga, e madrepérola	0,1	15 630	—	—	0	172
90 - Outros	0,1	15 630	—	—	0	172
10.0 - Coral natural, trabalhado e suas obras	0,1	15 630	—	—	0	172

§4. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
81.0 - Tamboril	267,2	241 185	—	—	—	—
85.0 - Pichelim ou verdinho	—	—	1,4	754	—	—
87.0 - Espadarte (<i>Xiphias gladius</i>)	48,0	60 666	95,3	49 179	—	—
98.1 - Carapau	96,3	39 127	—	—	—	—
98.3 - Chicharro	21,0	10 976	72,2	50 086	—	—
98.9 - Outros	2 210,8	2 997 828	235,2	264 858	—	—
70 - Fígados, ovas e sémen	10,7	2 225	—	—	—	—
0303 - Peixes congelados excepto filetes	26 528,7	6 469 662	1 193,3	401 313	1	591
10 - Salmões do Pacífico	7,0	2 075	—	—	—	—
21 - Trutas	0,9	590	—	—	—	—
22 - Salmões do Atlântico	25,6	7 405	—	—	—	—
29 - Outros	0,2	166	—	—	—	—
31 - Alabotes	294,2	92 585	—	—	—	—
10.0 - Negros	268,5	83 477	—	—	—	—
30.0 - Do Atlântico	25,7	9 108	—	—	—	—
32 - Solhas	1 113,1	142 914	—	—	—	—
33 - Linguados	389,4	90 883	—	—	—	—
39 - Outros	1 073,3	318 145	—	—	—	—
10.0 - Azevias	3,6	3 032	—	—	—	—
90.0 - Outros	1 069,7	315 113	—	—	—	—
41 - Atuns brancos	58,8	44 313	1 113,2	381 280	0	31
90.0 - Outros não destinados à fabricação industrial	58,8	44 313	1 113,2	381 280	0	31
42 - Albacoras (inteiros)	—	—	55,1	14 219	—	—
18.0 - Outros eviscerados sem guelras	—	—	55,1	14 219	—	—
43 - Bonitos	56,1	5 969	—	—	—	—
11.0 - Inteiros	55,6	5 799	—	—	—	—
90.0 - Outros	0,5	170	—	—	—	—
49 - Outros	—	—	—	—	0	31
- Destinados à fabricação industrial	—	—	—	—	—	—
11.0 - Inteiros	—	—	—	—	0	31
60 - Bacalhaus	8 176,5	2 466 270	—	—	—	—
11.1 - Da espécie « <i>Gadus morhua</i> »	6 884,9	1 959 092	—	—	—	—
11.9 - Outros	1 152,3	437 260	—	—	—	—
19.1 - Decapitados, eviscerados e escalados da espécie « <i>Gadus ogac</i> »	9,0	4 469	—	—	—	—
Da espécie « <i>Gadus macrocephalus</i> » :	—	—	—	—	—	—
90.1 - Decapitados, eviscerados e escalados	98,2	54 434	—	—	—	—
90.9 - Outros	32,1	11 015	—	—	—	—
71 - Sardinhas	6 527,4	823 415	—	—	—	—
10.0 - Da espécie « <i>Sardina Pilchardus</i> »	3 950,9	566 188	—	—	—	—
30.0 - Do género <i>sardinops</i> , sardinelas	2 546,1	253 136	—	—	—	—
91.0 - Espadilhas de 15 de Fevereiro a 15 de Junho	21,3	2 829	—	—	—	—
99.0 - Espadilhas de 16 de Junho a 14 de Fevereiro	9,1	1 262	—	—	—	—
72 - Eglefinos ou arincas	19,6	5 683	—	—	—	—
73 - Escamudos negros	50,5	11 966	—	—	—	—
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	407,2	33 633	—	—	—	—
11.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	111,3	8 605	—	—	—	—
19.0 - De 16 de Junho a 14 de Fevereiro	287,3	24 188	—	—	—	—
90.0 - Da espécie « <i>Scomber australasicus</i> »	8,6	840	—	—	—	—
75 - Esquilhos	714,3	232 022	—	—	—	—
50.0 - Pata-roxas	21,6	6 052	—	—	—	—
90.0 - outros	692,7	225 970	—	—	—	—
76 - Enguias	4,0	4 159	—	—	—	—
77 - Robalos e bailas	5,1	8 651	—	—	—	—
78 - Pescadas	497,1	177 680	—	—	—	—
10.0 - Do género <i>Merluccius</i>	494,3	176 384	—	—	—	—
90.0 - Do género <i>Urophycis</i>	2,8	1 296	—	—	—	—
79 - Outros	7 074,0	1 984 803	25,0	5 814	1	529

24. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
Do mar:						
31.0 - Outros	—	—	—	—	0,5	529
35.0 - Cantarilhos da espécie «Sebastes marinus»	2 908,1	629 112	—	—	—	—
37.0 - Outros cantarilhos	139,5	43 421	—	—	—	—
45.0 - Badejos	18,8	2 349	—	—	—	—
51.0 - Lingues	0,9	855	—	—	—	—
71.0 - Douradas	1 515,5	425 009	—	—	—	—
75.0 - Xaputas	468,1	104 041	—	—	—	—
81.0 - Tamboril	7,8	3 936	—	—	—	—
87.0 - Espadarte	537,4	344 397	—	—	—	—
98.1 - Carapau	321,7	73 815	—	—	—	—
98.3 - Chicharro	31,4	8 731	—	—	—	—
98.9 - Outros	1 124,8	349 137	25,0	5 814	—	—
80 - Fígados, ovas e sémen	34,4	16 335	—	—	—	—
0304 - Filetes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	2 526,2	1 268 092	—	—	—	—
10 - Frescos ou refrigerados	130,7	92 503	—	—	—	—
19.0 - De outros peixes de água doce	0,2	146	—	—	—	—
31.0 - De bacalhau	78,8	42 694	—	—	—	—
39.0 - Outros	0,3	562	—	—	—	—
98.0 - Outra carne de peixe	51,4	49 101	—	—	—	—
20 - Filetes congelados	2 235,9	1 111 183	—	—	—	—
21.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	139,2	24 361	—	—	—	—
29.0 - Outros bacalhaus	1 638,3	896 783	—	—	—	—
35.0 - Da espécie «Sebastes marinus»	5,5	1 442	—	—	—	—
37.0 - De cantarilhos	6,6	3 603	—	—	—	—
57.0 - De pescada do género Merluccius	406,6	159 722	—	—	—	—
59.0 - De pescada do género Urophycis	21,1	9 229	—	—	—	—
61.0 - Cães do mar	9,0	4 835	—	—	—	—
85.0 - De escamudo do Alasca	2,0	833	—	—	—	—
87.0 - De espadarte	2,0	824	—	—	—	—
97.0 - Outros	5,6	9 551	—	—	—	—
90 - Outros:	159,6	64 406	—	—	—	—
38.0 - De bacalhau da espécie («Gadus morhua»)	37,1	22 593	—	—	—	—
39.0 - Outros	20,4	9 753	—	—	—	—
47.0 - De pescada do Género Merluccius	21,7	7 541	—	—	—	—
57.0 - De tamboril	0	31	—	—	—	—
97.0 - Outros	80,4	24 488	—	—	—	—
0305 - Peixes secos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	1 138,2	1 083 495	—	—	4,1	3 945
10 - Farinhas e "pellets"	30,9	2 363	—	—	—	—
20 - Figados e ovas (fumados, salgados, salmoura)	5,1	12 566	—	—	—	—
30 - Filetes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	145,6	121 029	—	—	—	—
19.0 - De bacalhau	145,6	121 029	—	—	—	—
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	0,1	405	—	—	—	—
42 - Arenques	0,1	35	—	—	—	—
49 - Outros:	0,1	236	—	—	—	—
40.0 - Trutas	0,1	67	—	—	—	—
90.0 - Outros	0	168	—	—	—	—
51 - Bacalhaus	741,7	794 275	—	—	4,1	3 945
10.0 - Secos, não salgados	79,2	62 094	—	—	—	—
90.0 - Secos e salgados	662,5	732 181	—	—	4,1	3 945
59.0 - Outros:	40,7	37 388	—	—	—	—
19.0 - Secos e salgados	4,7	4 864	—	—	—	—
90.0 - Outros	36,0	32 524	—	—	—	—
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura:						
62 - Bacalhaus	173,4	115 068	—	—	—	—

24. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio		1992				
Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	1	Continente		Açores		Madeira
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t
1	2	3	4	5	6	7
69 - Outros:		0,5	130	—	—	—
10.0 - Peixes da espécie («Boreogadus saíde»)		0,5	130	—	—	—
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados		1 838,6	1 414 689	—	—	—
Congelados:						
11 - Lagostas		27,8	37 380	—	—	—
12 - Lavagantes		1,2	2 125	—	—	—
10.0 - Inteiros		1,2	2 125	—	—	—
13 - Camarões		317,0	326 023	—	—	—
10.0 - Da família «Pandalidae»		55,6	34 176	—	—	—
30.0 - Do género «Crangon»		8,0	10 304	—	—	—
90.0 - Outros		253,4	281 543	—	—	—
14 - Caranguejos		1,8	1 111	—	—	—
10.0 - Caranguejos das espécies («Paralithodes camchaticus, Chionoecetes spp, Callinectes sapidus»)		0	73	—	—	—
30.0 - Sapateira		1,5	943	—	—	—
90.0 - Outros		0,3	95	—	—	—
19 - Outros:		98,6	89 425	—	—	—
10.0 - Lagostins de água doce		22,3	14 820	—	—	—
30.0 - Lagostins («Nephrops norvegicus»)		27,2	47 751	—	—	—
90.0 - Outros		49,1	26 854	—	—	—
Não congelados:						
21 - Lagostas		90,7	435 168	—	—	—
22 - Lavagantes		1,0	2 810	—	—	—
10.0 - Vivos		1,0	2 738	—	—	—
91.0 - Inteiros		0	72	—	—	—
23 - Camarões		106,2	123 002	—	—	—
10.0 - Da família «Pandalidae»		4,8	7 359	—	—	—
39.0 - Outros		0,2	725	—	—	—
90.0 - Outros		101,2	114 918	—	—	—
24 - Caranguejos		1 060,7	105 350	—	—	—
10.0 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e «Chionoecetes spp.»		1 011,4	97 552	—	—	—
30.0 - Sapateira		0,1	163	—	—	—
90.0 - Outros		49,2	7 635	—	—	—
29 - Outros:		133,6	292 295	—	—	—
10.0 - Lagostins de água doce		16,3	21 552	—	—	—
30.0 - Lagostins		7,1	23 356	—	—	—
90.0 - Outros		110,2	247 387	—	—	—
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados		14 134,0	2 595 572	26,6	28 796	0
10 - Ostras		43,9	32 316	—	—	—
90.0 - Outras		43,9	32 316	—	—	—
21 - Vieiras e outros mariscos vivos frescos ou refrigerados		5 911,8	810 352	—	—	—
29 - Outros:		3 554,6	487 804	—	—	—
10.0 - Vieiras congeladas		5,8	1 894	—	—	—
90.0 - Outros		3 548,8	485 910	—	—	—
39 - Outros		14,2	5 004	—	—	—
10.0 - Mitilus spp		0,1	48	—	—	—
90.0 - Perna spp		14,1	4 956	—	—	—
41 - Chocos e sepioles, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados		382,7	235 928	0,8	1 328	—
10.0 - Chocos, potas e lulas		37,1	12 374	—	—	—
91.0 - Loligo spp., <i>Ommastrephes sagittatus</i>		10,9	6 969	—	—	—
99.0 - Outras potas e lulas		334,7	216 585	0,8	1 328	—
49 - Outros:		1 280,4	274 222	25,8	27 468	0
Congelados:						
19.0 - Outros chocos		238,4	79 799	—	—	—

24. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
31.0 - Potas e lulas « <i>Loligo vulgaris</i> »	99,5	28 749	12,2	21 593	—	—
35.0 - Potas e lulas « <i>Loligo patagonica</i> »	57,7	10 171	—	—	—	—
38.0 - Outras potas e lulas	478,5	69 244	—	—	—	—
51.0 - (« <i>Ommastrephes sagittatus</i> »)	3,6	3 473	—	—	—	—
59.0 - Outras	154,6	33 832	13,6	5 875	—	—
99.0 - Outras	—	—	—	—	0	8
71.0 - Chocos e sepiolas	73,2	24 383	—	—	—	—
99.0 - Outros	174,9	24 571	—	—	—	—
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	220,5	86 980	—	—	—	—
59 - Outros:	427,9	232 293	—	—	—	—
10.0 - Congelados	427,9	232 258	—	—	—	—
90.0 - Outros	0	35	—	—	—	—
60 - Caracóis excepto do mar	10,7	6 944	—	—	—	—
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	1 736,2	314 115	—	—	—	—
99 - Outros:	551,1	109 614	—	—	—	—
Congelados	—	—	—	—	—	—
11.0 - (« <i>Illex spp.</i> »)	213,8	36 220	—	—	—	—
13.0 - Palurdes ou ameijoas	308,9	57 822	—	—	—	—
19.0 - Outros invertebrados aquáticos	18,1	11 181	—	—	—	—
90.0 - Outros	10,3	4 391	—	—	—	—
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	42,7	8 156,0	0,5	973	—	—
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	19,2	1 227	—	—	—	—
90.0 - Outros	19,2	1 227	—	—	—	—
0508 - Coral e similares	2,3	601	—	—	—	—
0509 - Esponjas naturais	0,2	683	—	—	—	—
10.0 - Em bruto	0	527	—	—	—	—
90.0 - Outras	0,2	156	—	—	—	—
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo	21,0	5 645	0,5	973	—	—
91 - Animais mortos do capítulo 3	21,0	5 645	0,5	973	—	—
90.0 - Outros	21,0	5 645	0,5	973	—	—
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	181,4	481 931	—	—	—	—
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	181,4	481 931	—	—	—	—
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos oliaginosos	181,4	481 931	—	—	—	—
31 - Ágar - ágar	181,4	481 931	—	—	—	—
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	3 075,5	2 126 482	57,6	63 876	—	—
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	3 075,5	2 126 482	57,6	63 876	—	—
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	3 075,5	2 126 482	57,6	63 876	—	—
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas fracções	2 955,1	2 120 627	57,6	63 876	—	—
10.0 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UT por grama	234,3	242 699	—	—	—	—
90.1 - De tubarão	1 890,2	1 819 839	57,6	63 876	—	—
90.9 - Outros	830,6	58 089	—	—	—	—
20 - Gorduras e óleos de peixe e respectivas fracções, excepto óleos de fígado	120,4	5 855	—	—	—	—
90.0 - Outros	120,4	5 855	—	—	—	—

24. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio

1992

Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidos alcoólicos e vinagres, tabacos	24 298,6	11 559 041,0	3 096,1	2 757 935	134	112 950
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	24 271,6	11 581 993,0	3 096,1	2 757 935	134	112 950
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o caviar e seus sucedâneos	24 233,0	11 553 497	3 096,1	2 757 935	133,9	112 950
11 - Salmões	0,1	41	—	—	—	—
12 - Arenques	0,8	465	—	—	—	—
90.0 - Outros	0,8	465	—	—	—	—
13 - Sardinhas, sardinelas e espadihas	17 026,0	7 157 872	—	—	—	—
10.1 - Em azeite de oliveira	4 531,1	2 498 635	—	—	—	—
10.3 - Em outros óleos	9 323,1	3 493 377	—	—	—	—
10.9 - Outras	3 152,0	1 160 550	—	—	—	—
90.0 - Outros	19,8	5 310	—	—	—	—
14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	2 121,3	982 504	399,9	353 942	133,9	112 950
10.0 - Atuns e bonitos listrados	2 114,8	979 379	399,9	353 942	133,9	112 950
90.0 - Bonitos	6,5	3 125	—	—	—	—
15 - Cavalas, cavalinhas e sardas da espécie «Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	3 781,5	2 385 735	—	—	—	—
10.1 - Filetes	3 195,3	2 149 967	—	—	—	—
10.9 - Outros	577,1	229 206	—	—	—	—
90.9 - Outros	9,1	6 562	—	—	—	—
16 - Anchovas	232,6	294 459	—	—	—	—
19 - Outros:	5,3	5 985	—	—	—	—
10.0 - Salmonídeos, excepto salmões	3,6	4 115	—	—	—	—
91.0 - Filetes crus	1,6	1 691	—	—	—	—
99.0 - Outros	0,1	179	—	—	—	—
20 - Outras preparações e conservas de peixe	1 065,4	724 528	2 696,2	2 403 993	—	—
40.0 - De anchovas	32,0	37 205	—	—	—	—
50.0 - De sardinhas, bonitos, cavalas e cavalinhas	533,6	320 811	—	—	—	—
70.0 - De atuns, bonitos listrados e do género <i>Euthynnus</i>	281,2	140 305	2 696,2	2 403 993	—	—
90.0 - De outros peixes	218,6	226 207	—	—	—	—
30 - Caviar e seus sucedâneos	0	1 908	—	—	—	—
10.0 - Caviar (ovas de esturjão)	0	1 908	—	—	—	—
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	38,6	28 496,0	—	—	—	—
10 - Caranguejos	38,6	28 496	—	—	—	—
20 - Camarões	0,3	231	—	—	—	—
40 - Outros crustáceos	1,1	1 214	—	—	—	—
90 - Outros	2,6	1 618	—	—	—	—
10.0 - Moluscos	34,6	25 433	—	—	—	—
90.0 - Outros invertebrados aquáticos	26,3	19 950	—	—	—	—
8,3	5 483	—	—	—	—	—
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	65,6	5 544	—	—	—	—
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	65,6	5 544	—	—	—	—
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	65,6	5 544	—	—	—	—
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pelo	0,1	875	—	—	—	—
Capítulo 43 - Peles	0,1	875	—	—	—	—
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pelo	0,1	875	—	—	—	—
10 - Vestuário e seus acessórios	0,1	875	—	—	—	—
10.0 - De peles com pelo de bebés-foca	0,1	875	—	—	—	—

24. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (CONT.)

5. - Comércio Produtos, segundo os países e territórios estatísticos de proveniência e as posições, subposições e desdobramentos da nomenclatura aduaneira	1992					
	Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	1 553,0	1 306 828	—	—	—	—
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	1 553,0	1 306 828	—	—	—	—
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	1 553,0	1 306 828	—	—	—	—
11 - Redes confeccionadas para a pesca	1 553,0	1 306 828	—	—	—	—
De nylon:	1 553,0	1 306 828	—	—	—	—
11.0 - De cordéis, cordas ou cabos	148,1	130 393	—	—	—	—
19.0 - Outras	1 040,7	898 147	—	—	—	—
Outras:						
91.0 - De cordéis, cordas ou cabos	353,6	252 824	—	—	—	—
99.0 - De fios	10,6	25 464	—	—	—	—
SECÇÃO XIV - Pérolas	0	1 495	—	—	—	—
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	0	1 495	—	—	—	—
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	0	1 495	—	—	—	—
10.0 - De pérolas naturais ou cultivadas	0	1 495	—	—	—	—
SECÇÃO XVII - Material de transporte	3 238,3	420 231	—	—	—	—
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	3 238,3	420 231	—	—	—	—
8902 - Barcos de pesca	3 238,3	420 231	—	—	—	—
11.0 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas (BRT)	2 977,3	316 741	—	—	—	—
19.0 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas (BRT)	237,8	100 000	—	—	—	—
90.0 - Outros	23,2	3 490	—	—	—	—
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	576,5	213 326	—	—	—	—
Capítulo 95 - Artigos para desporto	576,5	213 326	—	—	—	—
9507 - Canas de pesca, anzóis e camaroeiros	576,5	213 326	—	—	—	—
10 - Canas de pesca	12,1	13 254	—	—	—	—
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	534,8	158 001	—	—	—	—
10.0 - Anzóis não montados	521,8	142 491	—	—	—	—
90.0 - Outros	13,0	15 510	—	—	—	—
30 - Carretos (molinetes) de pesca	1,4	6 491	—	—	—	—
90 - Outros	28,2	35 580	—	—	—	—

6. - CONSUMO

25. - CONSUMO DE MATERIAIS PRIMAS, PROVENIENTES DA PESCA, PELA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E PRODUÇÃO OBTIDA

6. - Consumo		1988 - 1990		
Indústrias	Designação	Portugal		
		1988 1	1989 2	1990 (a) 3
311.410 - Conservação de peixe e outros produtos da pesca, molhos e sal (t)				
Consumos		x	x	x
Peixes		x	x	x
Fresco	50 047	51 199	18 078	
Conervado pelo sal	
Congelado	9 685	15 173	16 591	
Anchovado e filetado	714	781	—	
Moluscos	285	247	18	
Crustáceos	—	—	—	
Principais produtos		x	x	x
Conservas de		x	x	x
Sardinha	22 719	25 110	9 136	
Similares da sardinha	...	83	—	
Atum	5 951	13 778	5 783	
Similares de atum	193	704	2 068	
Carapau	142	53	—	
Cavala	2 624	3 124	2 923	
Anchovas	478	415	431	
Crustáceos e moluscos	534	722	547	
Outras	129	185	171	
Farinha de peixe	—	—	—	
Guano	—	—	—	
311.420 - Congelação de peixe e de outros produtos da pesca (t)				
Consumos		x	x	x
Produtos em fresco		x	x	x
Peixes: pescada	
outras espécies	1 056	1 227	2 737	
Moluscos	785	534	347	
Crustáceos	—	—	—	
Produtos congelados		31 463	36 040	44 250
Peixes: pescada		5 094	4 212	4 777
outras espécies	21 049	23 828	30 380	
Moluscos	5 039	7 808	8 458	
Crustáceos	281	194	635	
Produtos descongelados		—	—	—
Peixes: pescada		—	—	—
outras espécies	—	—	—	
Moluscos	—	—	—	
Produção		31 344	47 944	45 045
Peixe congelado	26 110	39 370	37 693	
Moluscos congelados	4 948	8 323	6 770	
Crustáceos congelados	288	251	582	
311.430 - Secagem de peixe e de outros produtos da pesca (1000 esc)				
Materials consumidos	21 180 155	15 320 710	17 526 165	
Produção	23 749 821	19 320 815	18 872 805	
312.200 - Produção de alimentos compostos para animais (t)				
Consumos		50 806	7 382	7 737
Farinha de peixe	50 806	7 382	7 737	
Produção		9 566	8 132	3 290
Farinha de peixe	9 566	8 132	3 290	
351.100 - Fabricação de produtos químicos industriais de base, com excepção dos adubos (t)				
Consumo		2 740	x	x
Algás	2 740	x	x	
Produção		311	x	x
Ágar-ágár	311	x	x	
351.210 - Fabricação de adubos (t)				
Produção		...	x	x
Farinha de peixe	...	x	x	
Guano	...	x	x	

(a) - Continente, com excepção do Norte. Neste ano, houve alteração ao ficheiro que serve de base ao inquérito, o que implicará, necessariamente, uma quebra de série.

7.- PREÇOS

26. - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a)

PRINCIPAIS ESPÉCIES													Unidade: Esc/Kg	1990 - 1992		
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira						
	1990	1991	1992	1990	1991	1992	1990	1991	1992	1990	1991	1992				
1	2	3	4	5	6	7	6	7	8	9	10	11				
PEIXES DIÁDROMOS	909	982	992	909	982	992	-	-	-	-	-	-				
Enguias	1 079	1 512	1 337	1 079	1 512	1 337	-	-	-	-	-	-				
Salmão	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	-	-				
Savel	947	1 006	834	947	1 006	834	-	-	-	-	-	-				
Savelha	197	234	114	197	234	114	-	-	-	-	-	-				
Trutas	506	500	x	506	500	-	-	-	-	-	-	-				
PEIXES MARINHOS	193	219	204	193	218	202	204	288	270	173	168	165				
Abroteas	371	419	434	468	493	501	328	365	381	390	490	496				
Areeiro e Carta	375	451	488	375	451	488	-	-	-	-	-	-				
Atum e similares	158	157	148	546	364	473	119	156	134	181	132	132				
Bacalhau	127	121	234	127	121	234	-	-	-	-	-	-				
Badejo	647	770	721	647	771	722	456	-	355	643	421	609				
Besugo	685	627	558	687	629	559	355	380	468	545	544	698				
Bica	837	862	664	912	863	659	268	-	-	480	841	875				
Biqueirão	283	341	219	283	340	219	-	-	-	-	-	-				
Boga	58	78	74	56	71	65	106	181	211	155	207	206				
Cachuchos	564	376	299	564	376	299	-	-	-	-	-	-				
Cações	113	247	241	155	260	276	54	201	61	123	-	107				
Cantarilhos	249	347	405	249	347	405	-	-	-	-	-	-				
Carapau	x	225	196	x	233	196	x	180	225	x	136	167				
Carapau Negrão	x	67	90	x	67	90	x	x	x	x	x	x				
Cavala	58	66	43	57	62	35	95	140	189	46	81	76				
Cheme	1 726	1 883	1 616	2 258	2 222	1 825	1 313	1 443	1 291	1 254	1 306	1 630				
Congro ou Safio	370	403	391	398	432	424	287	299	265	102	133	117				
Corvinas	689	721	594	689	721	594	-	-	-	-	-	x				
Dourada	1 785	1 773	1 278	1 868	1 779	1 368	-	-	-	149	285	143				
Faneca	355	404	398	355	404	398	-	-	-	-	-	-				
Galo Negro	862	831	740	865	831	740	447	-	-	167	-	-				
Garoupas	841	932	920	1 095	1 027	990	507	562	579	911	1 111	1 157				
Goraz	1 116	1 462	1 203	1 165	1 303	1 279	1 102	1 517	1 182	857	1 153	1 193				
Imperador	587	649	643	529	634	757	629	658	591	-	-	-				
Linguado e Azevia	1 483	1 634	1 531	1 483	1 634	1 531	-	-	-	-	-	660				
Pargos	1 225	1 103	750	1 263	1 096	725	956	1 111	1 016	1 085	1 393	1 314				
Peixe-Espada	x	393	345	x	397	349	x	251	200	x	x	126				
Peixe-Espada Preto	x	229	201	x	201	177	x	x	x	x	x	274	240			
Pescada Branca	x	783	771	x	787	774	x	254	244	x	1 181	945				
Pescadas (outras)	x	517	553	x	517	553	x	x	x	x	x	x				
Pregado	x	2 283	1 950	x	2 283	1 950	-	-	-	-	-	-				
Raias	270	319	333	274	329	341	42	36	40	43	x	106				
Robalos	1 713	1 856	1 705	1 720	1 862	1 711	-	-	-	458	502	595				
Rodovalho	x	1 964	1 707	x	1 964	1 707	-	-	-	-	-	-				
Ruivos	184	239	242	184	239	242	-	-	-	150	-	122				
Salmera	167	151	131	164	142	119	124	158	188	539	688	785				
Salmonetes	1 418	1 418	1 609	1 448	1 424	1 624	957	930	1 081	894	1 234	1 188				
Sarda	65	79	59	65	79	59	-	-	-	-	-	-				

(a) Não inclui congelados, salgados e áquacultura.

7.- PREÇOS

26. - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a), (CONT.)

7.- Preços			Unidade: Esc/Kg									1990 - 1992			
PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira					
	1990	1991	1992	1990	1991	1992	1990	1991	1992	1990	1991	1992	1990	1991	1992
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
Sardinha	56	74	52	56	74	52	179	179	485	31	44	68			
Sargos	726	665	557	735	671	559	395	447	479	537	618	721			
Solhas	587	518	557	587	518	557	—	—	—	—	—	267			
Tainhas	77	81	85	70	74	75	185	252	221	451	461	540			
Tamboril	661	709	777	661	709	778	—	395	273	—	—	—			
Verdinho	50	56	61	50	56	61	—	—	—	—	—	—			
Xaputa	339	214	195	339	214	195	—	—	—	—	—	—			
CRUSTÁCEOS		1 696	1 746	1 343	1 698	1 745	1 342	1 480	1 803	1 350	810	—	720		
Camarões	1 871	2 134	2 095	1 871	2 133	2 094	—	—	—	—	—	—	845		
Caranguejos	80	86	69	73	80	67	334	556	265	—	—	475			
Gambas	3 582	3 272	3 872	3 582	3 272	3 872	—	—	—	—	—	—			
Lagostas e Lavagantes	2 232	2 517	2 585	2 226	2 510	2 559	2 637	2 766	2 840	—	—	—			
Lagostim	1 902	2 287	2 274	1 902	2 287	2 274	—	—	—	—	—	—			
Santola	624	620	458	614	623	446	852	520	811	694	—	263			
MOLUSCOS		387	326	246	390	327	245	255	283	356	338	285	388		
Arneijoas	101	412	102	101	412	102	—	—	505	—	—	—			
Berbigão	54	80	44	54	80	44	—	—	—	—	—	—			
Buzios	215	312	332	215	312	333	400	—	359	490	—	443			
Choco	499	560	548	499	560	548	—	—	—	600	—	717			
Conquilha	437	444	373	437	444	373	—	—	—	—	—	—			
Longueirões	155	154	240	155	154	240	—	—	—	—	—	—			
Lulas	556	588	676	631	631	692	249	270	306	318	558	577			
Mexilhão	70	143	61	70	143	61	—	—	—	—	—	—			
Ostras	—	343	—	—	343	—	—	—	—	—	—	—			
Polvos	549	518	393	549	517	393	648	743	670	786	812	981			
Potas	278	227	218	278	227	218	—	—	—	560	—	—			
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		2 503	3 250	5 160	2 503	3 250	5 160	—	—	—	—	—	—		
Lampreia	2 503	3 250	5 160	2 503	3 250	5 160	—	—	—	—	—	—			
OUTROS PRODUTOS		x	469	492	x	469	492	x	x	x	x	x	x		
Fígados	x	—	307	x	—	307	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Óleos	x	392	371	x	392	371	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ovas	x	1 016	1 082	x	1 016	1 082	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquacultura.

8. - FOMENTO

27. - REPOVOAMENTO AQUÍCOLA

8. - Fomento		TOTAL	Salmonídeos				Ciprinídeos			Pimpão -Carassius carassius-	Unidade - 1 000	1992	
Ovos e Peixes			Salmão «Salmo salar»	Truta arco-íris «Salmo irideus»	Truta comum «Salmo fario»	Truta marisca «Salmo trutta»	Carpa «Cyprinus carpio»	Tenca «Tinca tinca»	Boga		Centrar- quídeos	Astacídeos	Arqui- liquídeos
1	2		3	4	5	6	7	8	9		10	11	12
Ovos													
1991	6 292	—	3 375	2 817	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1992	6 339	—	3 121	3 218	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Produzidos nos viveiros nacionais:													
Continente	6 154	—	2 936	3 218	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Açores	125	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Madeira	60	—	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes lançados nas águas													
1991	2 567	4	491	2 037	—	35	—	—	—	—	—	—	—
1992	2 597	52	249	2 170	—	123	1	—	—	1	1	—	—
Continente	2 549	52	201	2 170	—	123	1	—	—	1	1	—	—
Açores	18	—	18	0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Madeira	30	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Origem: Direcção de Ordenamento e Gestão Florestal

28. - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (PIDDAC), RELATIVO A INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS.

8. - Fomento		Unidade: 1000 Esc					1992
Empreendimentos		Orçamento do Estado OE e outras fontes			Fundos Estruturais	Autofinan- ciamento	Total Investido (4+5+6)
		Inicial	Ajustado	Dispêndido			
1	2	3	4	5	6	7	
Total	1991	4 330 000	4 090 690	479 000	2 790 890	154 000	3 423 690
	1992	3 620 500	3 813 615	X	X	X	X
1. Acções preparatórias, estudos e acompanhamento		48 000	48 000	X	X	X	X
2. Construções diversas (a)		3 169 500	3 382 615	X	X	X	X
3. Dragagens		125 000	125 000	X	X	X	X
4. Equipamentos		192 000	192 000	X	X	X	X
5. Terrenos		—	—	—	—	—	—
6. Outros		88 000	88 000	X	X	X	X

(a) Por integração de saldos

Origem : Departamento Central de Planeamento

29. - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (PIDDAC), RELATIVOS A PESCA

8. - Fomento			Unidade: 1000 Esc			1992	
Empreendimentos		Orçamento do Estado OE e outras fontes			Fundos Estruturais	Autofinanciamento	Total Investido (4+5+6)
		Inicial	Ajustado	Dispensado			
1	2	3	4	5	6	7	8
Total	1991 1992	2 427 900 2 492 130	2 193 062 3 049 953	2 175 199 X	X X	X X	X
1. Investigação		231 500	231 500	X	X	X	X
2. Experiências de pesca		-	-	-	-	-	-
3. Pesca - Experimental (b)		10 000	151 271	X	X	X	X
4. Frota (c)		662 630	940 360	X	X	X	X
4.1 Construções		X	X	X	X	X	X
4.1.1 Com comprimento (pp) < 9 m		X	X	X	X	X	X
4.1.2 Com comprimento (pp) > 9 m		X	X	X	X	X	X
4.1.3 Costeira (a)		X	X	X	X	X	X
4.1.4 Largo (a)		X	X	X	X	X	X
4.2 Reconversão/Modernização		X	X	X	X	X	X
4.2.1 Com comprimento (pp) < 9 m		20 000	15 120	X	X	X	X
4.2.2 Com comprimento (pp) > 9 m		50 000	52 310	X	X	X	X
4.2.3 Costeira (a)		X	X	X	X	X	X
4.2.4 Largo (a)		X	X	X	X	X	X
4.3 Imobilização		865 000	865 000	X	X	X	X
4.3.1 Definitiva		X	X	X	X	X	X
4.3.2 Temporária		X	X	X	X	X	X
5. Aquacultura (b)		100 000	172 186	X	X	X	X
5.3.1 Construções		X	X	X	X	X	X
5.3.2 Modernização		X	X	X	X	X	X
5.3.3 Conversão de salinas		X	X	X	X	X	X
6. Algas		-	-	-	-	-	-
7. Transformação e comercialização (b)		950 000	960 914	X	X	X	X
7.1 Organização de produtores		22 000	22 000	X	X	X	X
7.2 Conservas e semiconservas		X	X	X	X	X	X
7.3 Salga, fumagem e secagem		X	X	X	X	X	X
7.4 Frio		X	X	X	X	X	X
Total (7.2+7.3+7.4)		920 000	930 914	X	X	X	X
7.5 Outros		8 000	8 000	X	X	X	X
8. Associações com países terceiros e associações temporárias de empresas (b)		291 000	348 222	X	X	X	X
9. Formação profissional		70 000	68 500	X	X	X	X
10. Vigilância, Fiscalização e Controlo		177 000	177 000	X	X	X	X

(a) Inclui construções, modernizações e reconversões.

(b) Por integração de saldos.

(c) Por integração de saldos em Pesca do Largo e Costeira.

Origem : Departamento Central de Planeamento.

30 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO (PISEE) RELATIVO A PESCA

8. - Fomento			Unidade: 10 ⁶ Esc 1992									
Empreendimentos	Previsão			Fontes de financiamento				Realização (a)	Cobertura financeira do investimento realizado			Taxas de realizações
	Inicial	Ajustada	Total	Internas		Externas Fundos Comunitários	Internas		Externas	[(8):(2)] X 100	[(8):(3)] X 100	
				O.G.E.	Outras		O.G.E.	Outras				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	1991	2 817	2 230	x	x	x	x	1 854	277	358	182	71%
	1992	2 188	2 188	2 188	1 673	1 371	650	1 891	189	1 191	511	86%
Construções, Transformações e beneficiações												
Pesca do arresto	480	480	480	76	271	133	429	80	210	138	89%	89%
Aquisição de navios usados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Comercialização	1 708	1 708	1 708	91	1 100	517	1 462	109	981	372	86%	86%
Lotas e vendagens	1 059	1 059	1 059	37	727	295	866	80	808	178	82%	82%
Instalações frigoríficas integradas na rede do frio	649	649	649	54	373	222	596	29	373	194	92%	92%

(a) Autofinanciamento

31. - CRÉDITO AO INVESTIMENTO RELATIVO A PESCA

8. - Fomento			1992		
Modalidade de crédito			Operações aprovadas	Montante do projecto	Crédito concedido
			nº	10 ⁶ Esc	
1	2	3		4	
TOTAL	1990		42	581,8	292,8
	1991		32	372,9	213,1
	1992		20	128,4	83,1
Aquisição de embarcações usadas, equipamento e apetrechos de pesca			3	30,7	15,8
Construção de embarcações em estaleiros nacionais			2	23,6	8,5
Transformação ou reconversão de embarcações		—	—	—	—
Construção de infraestruturas para conservação de produtos de pesca e para aquacultura			13	49,3	39,8
Instalações ou equipamentos para transformação ou conservação de produtos da pesca em unidades industriais			2	24,8	18

Origem: Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP).

9. - ENSINO

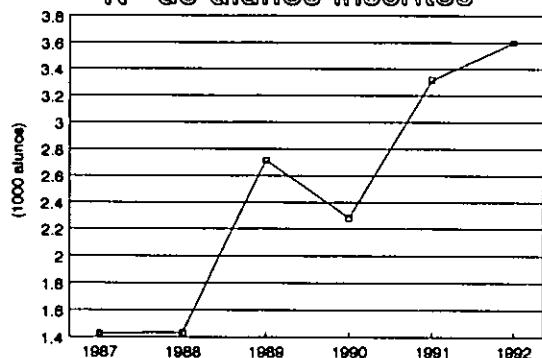
32. - ESCOLAS DE PESCA EXISTENTES E RESPECTIVO MOVIMENTO ESCOLAR, NO CONTINENTE

9. - Ensino relativo às pesca		1987 - 1992			
ANOS	Escolas existentes	Alunos		Corpo docente	
		Inscritos (a)	Que tiveram aproveitamento no curso	Professores	Outros
1	2	3	5	6	7
1987	9	1 426	1 234	22	111
1988	10	1 430	1 287	23	(b) 309
1989	10	2 713	1 586	42	(b) 363
1990	10	2 281	1 906	38	(b) 375
1991	10	3 318	2 316	18	(b) 331
1992	11	3 599	2 710	41	409
Mestre do Largo Pescador	1	17	17	X	X
Mestre Costeiro Pescador	1	80	77	X	X
Pescador	X	815	563	X	X
Contramestre	X	186	178	X	X
Marinheiro pescador	X	427	322	X	X
Arrais da pesca	X	542	525	X	X
Ajudante de motorista	X	415	249	X	X
Electromecanico de frio	X	228	132	X	X
Redeiro	X	82	69	X	X
Carpinteiro naval	X	135	82	X	X
Técnico de gestão da pesca	X	184	130	X	X
Aquicultor	X	86	62	X	X
Técnico de aquicultura	X	76	30	X	X
Transformação do pescado	X	8	8	X	X
Outros	X	318	266	X	X

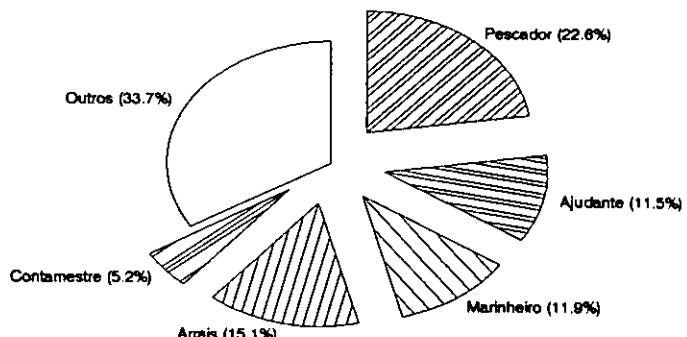
(a) Frequentaram o curso

(b) Corpo docente contratado em prestação de serviço

Nº de alunos Inscritos



Inscrição por cursos



**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS PORTUGUESAS CONTENDO DADOS
RELATIVOS À PESCA**

I. - Da Direcção de Pescarias - Ministério da Marinha

- ESTATÍSTICA DAS PESCAS MARÍTIMAS (anual) - De 1896 a 1966**

II. - Do Instituto Nacional de Estatística - Presidência do Conselho (a)

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO - Desde 1934**
- BOLETIM MENSAL - Desde 1934 a 1967**
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA - De 1976 a 1983**
- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA - Desde Janeiro de 1968**
- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DAS PESCAS - Desde 1975**
- ESTATÍSTICAS AGRICOLAS E ALIMENTARES (anual) - De 1965 a 1968**
- ESTATÍSTICA INDUSTRIAL (anual) - De 1943 a 1964**
- ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E PREVIDÊNCIA (anual) - Desde 1938**
- ESTATÍSTICAS DA PESCA (anual) - Desde 1969**
- INDICADORES TRIMESTRAIS DA PESCA - Desde 1991**
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES (anual) - Desde 1937**

(a) Ministério das Finanças até 31 de Julho de 1950



PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO INE

ÁREA DAS PUBLICAÇÕES		ASSL ANUAL	AVULSO	(1)
ESTUDOS, METODOLOGIA, COOPERAÇÃO				
Catálogo das Publicações do INE (1993)		Grátis	Grátis	
Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia			810\$00	5
Índice de Preços no Consumidor - Metodologia			1.575\$00	5
Inq. de Conjuntura Construção e Obras Públicas - Metodologia			1.575\$00	5
Inq. ao Emprego anos 90 - Metodologia			1.500\$00	5
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - Metodologia			810\$00	5
Inq. de Conjuntura ao Comércio - Metodologia			580\$00	5
NOMENC. E CONCEITOS ESTATÍSTICOS				
Nomenclatura Combinada - folhas de substituição			6.300\$00	6
Nomenclatura Combinada - Intrastat (Suporte de papel)			9.750\$00	
Nomenclatura Combinada -Intrastat (Diskette)			5.400\$00	6
ESTATÍSTICAS GERAIS				
Anuário Estatístico de Portugal (1991)		6.615\$00	7.350\$00	6
Boletim Mensal de Estatística		19.200\$00	2.000\$00	1
Contas Nacionais (1990)		1.155\$00	1.365\$00	5
Portugal em Números (1991)		Grátis	Grátis	
Portugal in Figures (1991)		Grátis	Grátis	
POPULAÇÃO, AMBIENTE E CONDIÇÕES SOCIAIS				
Ind. de Proteção Social, Ass. Sindicais e Patronais 1991			550\$00	5
Estatísticas da Cultura Desporto e Recreio (1991)		3.675\$00	4.095\$00	6
Estatísticas da Educação (1990)		3.800\$00	4.410\$00	6
Estatísticas Demográficas (1991)		4.935\$00	5.460\$00	6
Indicadores de Conforto (1992)		800\$00	1.000\$00	5
Portugal Social			8.925\$00	6
Inquérito às Férias dos Portugueses (1991)		1.050\$00	1.155\$00	3
Inquérito aos Orçamentos Familiares			2.100\$00	5
AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA E PESCA				
Preços e Rendimentos na Agricultura (trimestral)		1.100\$00	340\$00	3
Indicadores Trimestrais da Pesca		1.100\$00	340\$00	3
Estatísticas da Pesca (1991)		1.680\$00	1.890\$00	5
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (mensal)		3.250\$00	340\$00	3
RGA-Resultados Definitivos-Dados Gerais (1989)			4.935\$00	6
Indicadores de Produção Animal (trimestral)		1.100\$00	340\$00	3
Indicadores de Produção Vegetal (trimestral)		1.100\$00	340\$00	3
Inquérito aos Ganhos dos Trabalhadores Agrícolas (1991)		550\$00	580\$00	5
Contas Económicas da Agricultura - 80/91			625\$00	5
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA				
Est. das Empresas Construção e Obras Públicas 88/89/90			1.000\$00	1
Estatísticas da Construção de Edifícios (1990)		1.890\$00	2.100\$00	1
Estatísticas Industriais, Vol 1 - (1989)		1.890\$00	2.100\$00	5
COMÉRCIO EXTERNO				
Ind. do Comércio Externo (mensal)		5.750\$00	600\$00	2
SERVIÇOS				
Est. Transportes e Comunicações 1991		4.935\$00	5.510\$00	6
ECÓNOMIA E FINANÇAS				
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1991		2.800\$00	3.255\$00	6
Estatísticas das Contribuições e Impostos 83/88		4.200\$00	4.410\$00	5
Índice de Preços no Consumidor (mensal)		7.700\$00	800\$00	2
Inq. Mensal de Conjuntura ao Comércio (mensal)		5.300\$00	550\$00	2
Inq. Mensal de Conj. à Indústria Transformadora (mensal)		6.250\$00	650\$00	2
Inq. de conjuntura ao Investimento (semestral)		950\$00	600\$00	4
Inq. mensal de conjuntura à Construção e Obras Públicas(mensal)		3.250\$00	340\$00	2
Contas Nacionais Trimestrais		1.850\$00	580\$00	3

1 TABELA DE PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		REGIME EXTRA EUROPEU	
	Assinaturas	Avulso	Assinaturas	Avulso	Assinaturas	Avulso
1	120\$00	100\$00	720\$00	600\$00	12.000\$00	1.000\$00
2	90\$00	75\$00	240\$00	200\$00	3.600\$00	300\$00
3	300\$00	75\$00	800\$00	200\$00	1.200\$00	300\$00
4	150\$00	75\$00	400\$00	200\$00	600\$00	300\$00
5	100\$00	100\$00	1.000\$00	1.000\$00	2.000\$00	200\$00
6	200\$00	200\$00	1.800\$00	1.800\$00	3.700\$00	3.700\$00

